ANNO LXXVI — Domingo 22 de Abril de 1900 — NUMERO 90

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

REDACTORES. Vitruvio Pinto Bandeira, Manoel Arão e Pinto Mendes

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	30$000
Por seis mezes	15$000
Por tres mezes	8$000
Numero avulso	$100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris—18 La Grange Batalière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado	33$000
Por seis mezes	16$500
Por tres mezes	9$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de Abril, ás 6 horas da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 50 minutos da noite e expedido ás 7 horas e 52 minutos).

No Senado foram reconhecidos senadores os Srs. Belfort, Moraes Barros, Corrêa d'Araujo, Chermont, Bueno, José Bernardo, Ramiro, Brasilio, Bocayuva e Muller.

— Foi lido na mesma casa do Congresso um officio do Dr. Gonçalves Ferreira resignando o cargo de senador por Pernambuco; e empossado o senador pelo Rio Grande do Norte coronel Joaquim Fagundes.

— Na Camara a commissão dos cinco declarou que sómente no domingo poderá apresentar seu parecer.

— Até agora são considerados liquidos os diplomados dos Estados de Amazonas, Pará e Maranhão, dos quaes são tres concentradas e quatro prudentistas, Piauhy os partidarios do Sr. Pires Ferreira e governistas, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Alagoas no 1º districto, Bahia, Espirito-Santo, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pernambuco, faltando resolver-se sobre a duplicata do 1º districto, Rio de Janeiro, sendo reservado para o plenario o 3º districto, mas discutindo logo a commissão os 2º e 5º districtos do Estado, bem como as duplicatas da Capital Federal.

— Corre tambem aqui que são considerados diplomados liquidos os candidatos vianistas.

— Os Srs. Presidente da Republica, ministro da guerra e outras altas patentes visitaram as fortalezas S. João, Lages e Imbuhy.

— O Banco da Republica entrou no regimen das sociedade anonymas

— Consta ser falso o telegramma, de que dei noticia em despacho anterior, com referencia ao governador do Amazonas, coronel Ramalho.

— Appareceram aqui dois casos suspeitos de peste, no mesmo bairro, e recolhidos os acommettidos ao hospital, proseguem os estudos bactereologicos para verificação.

RIO DE JANEIRO, 21 DE Abril, ás 6 horas da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 55 minutos, expedido ás 7 horas da noite e entregue ás 7 horas e 10 minutos).

O Senado recebeu communicação de Alagôas de haver sido eleito governador do Estado o Dr. Malta Tavares.

Reconhecidos os poderes dos Srs. Brasilio e Belfort, tomaram assento.

— A associação das festas do centenario tomou aposentos na hospedaria Beethowen, para alojar o embaixador de Portugal.

— Noticiam do Pará, que os habitantes do Acre repelliram a commissão boliviana, mantendo a attitude aggressiva contra as pretenções da Bolivia.

O major Cavalcanti recebeu instrucções reservadas do governo federal, para preparar a defesa do estuario do Amazonas.

— Varias casas italianas em S. Paulo ameaçam suspender os pagamentos, em consequencia da fallencia do Banco Camillo Cresta.

BUENOS-AYRES, 21 de Abril.

Falleceu aqui o general Mitre, redactor da *Nacion* e politico notavel da Republica Argentina, para a qual a sua perda é inestimavel.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE ABRIL DE 1900

Ainda as aguas da Beberibe

XI

Distinctos facultativos desta capital, á *una você*, prohibiram o uso da agua de Beberibe, escoada atravez desses conductos plumbicos não só para os serviços culinarios como tambem para beber, fundados na existencia de molestias de caracter das colicas saturninas, verificadas no exercicio da respectiva clinica.

A genese dessas molestias, excesso de acido carbonico, ammoniaco, acido nitrico, tubos de mau fabrico, quer de procedencia allemã quer ingleza, originaram o juizo daquelles que tem o sagrado dever de velar pela saude da Hygiene Publica deste Estado, e tambem dos que outros altos sentimentos á bem da humanidade soffredora.

No entretanto como procura a Companhia remover os inconvenientes apontados?

Pedindo á notabilissimos medicos residentes na Capital Federal, e a engenheiros distinctos pareceres nos quaes nenhum dado alguma apresentam acerca dos conductos plumbicos; pareceres elaborados na ausencia do meio, onde se manifestam os acontecimentos referentes á [illegible] magna questão da intoxicação saturnina pelas derivações dos encanamentos de Beberibe.

Temos plena convicção de que esses pareceres não seriam dados pela forma que o foram, si os illustres autores estivessem em Pernambuco.

Por esta especial e importantissima circumstancia, [illegible] se aproveitam a questão de que havemos nos occupado, e [illegible] contrariam sem o minimo fundamento a opinião de medicos tão dignos e [illegible] dos signatarios desses pareceres.

Esta contradicção nos dá margem para serias e interessantes reflexões porém faltam-nos o preciso tempo [illegible].

O digno Sr. gerente, que se dedica com louvavel affinco á estudos meteorologicos, em o relatorio por nós muitas vezes citado, mostra o quanto se deve temer a diminuição das chuvas, occasionando o enfraquecimento gradual dos mananciaes, o que ha acontecido pelas grandes e prolongadas seccas de todos conhecidas.

No presente anno as indicações pluviometricas de Fevereiro e ainda mais as avisarão ao digno gerente, da necessidade de tomar as devidas providencias.

Em consequencia do *prenuncio da secca*, manda *limpar* com urgencia, o açude do Germano, que desde ha muito não era usado!

E dado o caso de effectivamente ser o Sr. gerente, *constrangido* á *usar* a agua deste açude fará analysal-a novamente, afim de conhecer-se qualquer alteração.

Transcrevemos simplesmente estes dizeres do honrado Sr. gerente, não os commentamos porque, não nutrimos o mais leve anhelo de augmentar á afflicção do afflicto.

Ora, sendo as *seccas*, um dos agentes do perturbado viver economico da Companhia, devia-se sem delongas procurar sanar esta causa, aproveitando outros novos mananciaes que reforçando o actual abastecimento d'agua ao Recife, ao mesmo tempo contribuissem para melhorar o movimento financeiro da Companhia.

A Companhia disto não se descuidou, encarregando este serviço importante ao distincto engenheiro Dr. José Augusto Devoto, que em 1891, apresentou um bem elaborado relatorio, no qual ainda uma vez, comprovou assaz a sua competencia para trabalhos deste ordem.

Este profissional fez consciencioso estudo para racional solução do problema, que a [illegible] lhe apresentado.

O seu projecto de obras novas, a escolha dos mananciaes aptos para a consecução do desejado objectivo, cabalmente prova que da sua parte não houve senão o desejo de dotar a companhia, dos precisos meios para vencer as immensas difficuldades que a assoberbava.

Assim os rios Utinga e Pitanga, principaes de Iguarassú, capazes de contribuir com 19 milhões de litros d'agua diariamente e fornecer 25000 metros cubicos em tempo das tumidas *seccas* de [illegible] que a Companhia, quando pretendesse augmentar o volume d'agua a distribuir, em virtude do consumo exceder os 15.000.000 de litros que forneceria o novo encanamento e funccionando tambem o actual, poderia [illegible] ser mais igual quantidade.

Ao engenheiro Devoto, pareceu ser esta a unica solução possivel, e penso que as despezas a effectuar para esta favoravel acquisição, serão compensadas por vantagens reaes, e que assim os interesses dos accionistas «ficarão perfeitamente acautelados».

Mas, estes estudos a companhia fazer para «Brazileiro vêr», pois, nada tractou de effectuar neste sentido, nem mesmo o poderia fazer, o seu cofre estava e está exausto, pelo enorme despendio das imponentes obras do engenheiro Oswald Brown, e pela satisfação dos compromissos supervenientes.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 24 de Fevereiro de 1900.—N. 549.

Exm. Sr.—Passo ás mãos de V. Exc. os relatorios juntos, que me foram apresentados pelos escripturarios desta Repartição, Bacharel Bernardo José da Gama Lins, João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos e Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira, nomeados por portarias de 23 de Outubro e 7 de Novembro do anno passado para procederem a rigoroso exame nos abonos de impostos lançados, referentes ao exercicio de 1898 a 1899 e primeiro semestre do corrente, confrontando os mesmos abonos com os respectivos conhecimentos e folhas diarias de receita.

Das relações e documentos juntos se verifica serem falsificadas as duzentas e quarenta e oito guias inclusas, na importancia de 51:598$002, sendo 21:531$570, concernentes ao exercicio de 1898 a 1899 e 30:066$432 do primeiro semestre do corrente, não computada a quantia de 1:138$555 dos conhecimentos que remetti a V. Exc. com officio n. 303 de 27 de Outubro do anno passado.

Além das guias citadas existem novecentas e cincoenta de impostos de classe do exercicio passado, que não foram devidamente examinados por faltarem no archivo da 1.ª secção as respectivas folhas de receita, conforme allega a commissão e é confirmado pelo chefe d'aquella secção, que julga terem sido subtrahidas.

O exame não comprehendeu os impostos de exercicios anteriores já liquidados, cujos livros de escripturação e documentos de receita se acham recolhidos no Thesouro.

De conformidade com as disposições regulamentares, os serviços de escripturação e cobrança de impostos lançados e não lançados e divida activa correm sob a immediata direcção e inspecção dos chefes da 1.ª e 2.ª secções, Frederico C. da Silva Guimarães e Manoel Machado Santiago.

Não tenho provas que me habilitem a affirmar a V. Exc. a responsabilidade desses dois empregados nos factos criminosos de que me occupo. Das diversas peças constantes do inquerito e demais diligencias que procedi, no intuito de descobrir a origem de taes factos, verá V. Exc. que essa responsabilidade é com bons fundamentos attribuida aos ex empregados Alfredo Luiz de Barros Cardoso, Manoel Barbosa de Araujo e Manoel Nunes Pacheco, demittidos em dias do mez de Outubro do anno findo.

As providencias por mim adoptadas com o fim de evitar a reproducção de factos tão deprimentes, constam das portarias juntas, por copia, e que submetto á esclarecida apreciação de V. Exc.

Não tendo sido a Fazenda indemnisada das importancias dos referidos impostos, cumpre-me consultar a V. Exc. sobre as providencias a seguir com relação aos respectivos contribuintes, isto é, se deverão ou não ser chamados por edital para effectuarem, no praso que lhes for marcado, o pagamento de suas quotas com ou sem multa.

Devo ainda scientificar a V. Exc. que a commissão não terminou o seu trabalho pela conveniencia de tornar extensivo o exame dos impostos de decima urbana, patente para retalhar aguardente 4 % e 5 %, etc., relativos ao exercicio de 1898 a 1899.

Saude e fraternidade.

Illm. e Exm. Sr. Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, muito digno Vice-Presidente do Senado, no exercicio do cargo de Governador do Estado.

O Administrador interino,
Marianno Augusto de Medeiros.

Aos dezoito dias do mez de Novembro de mil oitocentos e noventa e nove nesta Repartição da Recebedoria do Estado de Pernambuco, presente o Sr. Dr Administrador interino, Marianno Augusto de Medeiros, compareceu o Sr. Manoel Machado da Silva Santiago, chefe da 2.ª secção, casado, com quarenta e dois annos de idade, natural deste Estado.

Perguntado se sabe de factos que se prendem ao apparecimento de conhecimentos falsos nesta Repartição e de abonos indevidamente feitos nos respectivos livros, respondeu:

Que relativamente ao apparecimento de guias extrahidas pela 1.ª secção desta Repartição, com a assignatura do fiel do thesoureiro falsificada, sabe por vel-as, quer na 1.ª secção em poder de alguns empregados, quer em sua secção entre documentos que foram por si requisitados, de ordem do Sr. Dr. Administrador constante da portaria n. 142 de 21 de Outubro do corrente anno, para o confronto por occasião da liquidação de diversos impostos, o qual era feito em sua secção: que estas guias eram de impostos de aguardente, referentes ao exercicio de 1898 a 1899, pelas quaes o respondente começou a fazer o confronto; que no dia em que se dera o descobrimento do facto, estando o respondente em sua secção, occupado com a conferencia diaria da receita, ahi appareceu o Sr. Alfredo Cardoso e dissera em presença dos demais empregados, que se havia descoberto uns conhecimentos falsos, os quaes dizia-se estarem por si abonados, mas que não se lhe respondendo nada a respeito, retirara-se o mesmo Cardoso.

Quanto á segunda parte da pergunta, respondeu do seguinte modo:

Que tendo sido-lhe distribuido por portaria do Dr. Administrador o serviço da liquidação de todos os impostos, fora-o e em cumprimento desta portaria, por si requisitados do Sr. Chefe da 1.ª secção todos os livros referentes aos impostos do exercicio de 1897 a 1898; que recolhidos estes livros á sua secção, foram collocados sobre uma mesa, visto não ter a secção armarios que os comportassem; que diariamente, após a terminação do serviço, eram os mesmos repostos na mencionada mesa, notando, porém, o respondente, que ao chegar á Repartição, encontrava sempre os mencionados livros espalhados sobre as mesas, sem terem sido retirados do logar em que se achavam pelos empregados da secção; procurou syndicar da procedencia disto e chegou á evidencia de que os Srs. Manoel Barbosa de Araujo e Manoel Nunes Pacheco eram quem, a titulo de tirar dos livros notas ou fazel-as de ordem, segundo diziam, do chefe da 1.ª secção, se encarregavam de desarrumar os livros, abril-os, notal-os, como foi presenciado por mais de uma vez pelo finado 3.º escripturario da secção Leoncio Campos e pelos serventes Joaquim Nepomuceno Siqueira e Wenceslão Duque de Borgonha; que não achando o respondente este procedimento regular, visto os dois empregados procurarem tel-o, aproveitando-se sempre de sua ausencia na secção, recommendou aos empregados que não consentissem mais qualquer empregado fazer notas nos livros sem o seu consentimento, e entendeu-se com o chefe da 1.ª secção no sentido deste providenciar de modo a evitar a continuação do facto; que, não obstante estas providencias, continuou a constar-lhe que os referidos empregados insistiam em fazer notas apezar das recommendações em contrario, e não sendo impossivel detel-os no proposito em que estavam, o respondente pedio verbalmente ao Sr. Dr. Administrador a collocação na entrada da secção de uma grade que a isolasse das outras e a de fechaduras em um armario onde tinha de recolher os livros e nas gavetas das mesas que collocadas a grade e as fechaduras, eram recolhidos diariamente ao armario todos os livros, fechando-se o mesmo depois do serviço, bem como a grade da secção, cuja chave era diariamente entregue ao porteiro; que tomadas estas providencias não se fizeram mais notas, a não ser quando os livros eram requisitados pelo chefe da 1.ª secção; que no decurso da liquidação, tendo os empregados que della se encarregavam encontrado abonos com firmas que não pareciam ser dos proprios, entre ellas uma que não era do respondente e outra do lançador Correia de Araujo o respondente entendera se com o Dr. Administrador perguntando se devia considerar insubsistentes os referidos abonos, incluindo os contribuintes no numero dos devedores, afim de serem convidados ao pagamento e fazerem a exhibição do conhecimento caso tivessem pago, autorisando o Dr. Administrador a proceder deste modo sempre que houvesse duvida sobre os abonos feitos; que tendo sido encontrados alguns abonos firmados pelo ex-continuo Manoel Nunes Pacheco, o respondente consultou ao Sr. Dr. Administrador se devia acceital-os, e tendo do mesmo resposta negativa, fora designado pelo Administrador, por indicação do chefe da 1.ª secção, o Sr. Alfredo Cardoso, para examinar e rubricar todos os abonos feitos por aquelle ex continuo, o qual Cardoso fez na secção todo o serviço; que todos esses factos acima narrados, verificaram-se quando na secção se procedia a liquidação dos impostos do exercicio de 1897 a 1898.

Perguntado se os empregados demittidos, Manoel Barbosa de Araujo, Alfredo de Barros Cardoso e Manoel Nunes Pacheco pertenceram em algum tempo á 2.ª secção, ou se foram commissionados para algum serviço nella; respondeu que nenhum dos tres empregados pertencia ao pessoal da secção; que n'ella nunca trabalharam, a não ser o Sr. Alfredo Cardoso que ás vezes apparecia para fazer serviço nos livros ja recolhidos á secção por ordem do chefe da 1.ª secção serviços que eram complementares do que devia ter sido feito na mesma secção.

Perguntado o que sabe com relação a uma guia de Draynage apprehendida como falsa em um dos mezes do anno de 1897 e officialmente remettida ao Dr. Director Geral do Thesouro n'aquella época de uma casa pertencente ao coronel Sebastião Alves da Silva, respondeu que ouvira fallar ter sido apresentada na Repartição pelo coronel Sebastião Alves da Silva, uma guia de Draynage, a qual fôra verificada falsa; que o mesmo coronel, segundo ouvira dizer, declarara ter mandado por um individuo que fôra seu caixeiro pagar este imposto e que attribuia a elle a falsificação da firma do fiel do thesoureiro; que quando dera-se este facto, o respondente era ha pouco tempo empregado na Repartição.

Perguntado se depois da portaria de 3 de Dezembro do anno passado verificou algum abono de imposto feito e assignado por empregado incompetente, isto é, por empregado não encarregado do serviço de lançamento de impostos, nos termos da mesma portaria e se na sua secção entravam pessoas estranhas á Repartição para verificar papeis ou tomar quaesquer apontamentos; respondeu: que tendo no dia 30 de Setembro expirado o trimestre addicional, no dia 1.º de Outubro requisitou o respondente do Sr. Chefe da 1.ª Secção, todos os livros de impostos relativos ao exercicio de 1898 a 1899, afim de iniciar a respectiva liquidação; que não tendo sido esses livros remettidos devidamente abonados, o respondente entender-se com o Sr. Dr. Administrador pedindo-lhe para providenciar no sentido de serem feitos os abonos que faltavam, afim de dar-se principio ao trabalho da liquidação; que comparecendo á secção o Sr. Alfredo Cardoso, que era por designação do Dr. Administrador o Lançador da freguezia de Santo Antonio, em substituição do Sr. Walfrido de Mello Rego, e pedindo os livros para fazer os abonos que faltavam, foram os mesmos por ordem do respondente a si entregues; que o Sr. Cardoso não se limitou sómente a abonar os impostos da freguezia de Santo Antonio fazendo-os de todas as freguezias e de todos os impostos, com excepção porém, da freguezia do Recife, cujas notas foram todas feitas pelo respectivo Lançador Sr. [illegible] Ferreira, não tendo tido occasião de verificar se existia um abonos feitos por pessoa incompetente, por não ter iniciado o serviço, o qual ainda se acha suspenso por estarem os livros a cargo da commissão examinadora; quanto a segunda parte que na secção nunca foi feita [illegible] por pessoas extranhas á Repartição.

Perguntado se verificou alguma vez em livro de escripturação de impostos lançados e contribuições de Drainage indicio de fraude, raspaduras ou entrelinhas e se tendo mais alguma coisa a accrescentar á resposta aos quesitos da portaria n. 155 de 8 do corrente; respondeu: que não corre por sua secção o serviço da arrecadação de impostos lançados, cabendo-lhes sómente o da liquidação por força de portaria [illegible] o respondente [illegible] recommendar aos empregados a quem distribuia o serviço que verificassem si as quantias pagas eram iguaes ás da cobrança, se os abonos estavam assignados, incluindo sómente na liquidação o que não estivesse pago; que encontrou mais de uma vez raspaduras que indicavam engano do empregado na occasião de abonar; que estas raspaduras quasi que em sua totalidade eram em algarismos, tendo encontrado, como já disse, em uma occasião duas assignaturas que não lhe pareceram verdadeiras e que determinaram as providencias já descriptas.

Quanto porém, á Draynagem cujo serviço corre pela sua secção, o respondente declara que elle era feito com o maximo cuidado evitando-se raspaduras, entrelinhas etc., não podendo rigorosamente affirmar que ellas não existam por ser impossivel ter debaixo das vistas todo o serviço.

Nada mais tem a dizer e accrescentar ás respostas dadas á portaria do Dr. Administrador de 8 do corrente n. 155, estando prompto, entretanto, a prestar todos os esclarecimentos que se tornarem precisos ao serviço.

E como nada mais disse nem lhe sendo perguntado, deu o Dr. Administrador por findo, mandando lavrar o presente que depois de lido e achado conforme, assigna com o respondente e as testemunhas Manoel Marques Carneiro Leão e José Ildefonso de Mello, commigo, bacharel Manoel Tariano dos Reis Campello, 2.º escripturario da Recebedoria do Estado que o escrevi.

Marianno A. de Medeiros.
Manoel Machado da Silva Santiago.
José Ildefonso de Mello.
Manoel Marques Carneiro Leão.

Aos vinte dois dias do mez de Novembro de mil oitocentos e noventa e nove, nesta Repartição da Recebedoria do Estado de Pernambuco, presente o Sr. Dr Administrador Marianno Augusto de Medeiros compareceu o Sr. Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcante 3.º escripturario da 2.ª secção, casado, com 33 annos de idade natural deste Estado.

Perguntado o que sabe sobre o facto de terem sido indevidamente abonados na 1.ª secção diversos contribuintes que não havia pago os impostos e bem assim sobre a existencia de conhecimentos com a firma do Thesoureiro e do Fiel falsificadas; respondeu que ha um anno e mezes é empregado nesta Repartição, trabalhando na 2.ª secção e ultimamente na 1.ª, notando que ha muito tempo depois do encerrado o expediente e não haver mais alguem na 2.ª secção, seguiam para ahi o 3.º escripturario Manoel Barbosa de Araujo e o Continuo Manoel Nunes Pacheco a abonarem diversos livros de abonos que se achavam em cima das mesas; que fazendo a liquidação de 1897 a 1898 encontrou duas firmas em abonos que lhe pareceram não serem as proprias dos empregados Antonio Correia de Araujo e Manoel Machado do Santiago; que chamando a attenção do referido Machado chefe da secção, este solicitou do Dr. Administrador a collocação de grade na secção e fechaduras nas gavetas afim de evitar a continuação de taes abusos visto ter verificado ser falsa a sua firma bem como a do escripturario Antonio Correia attribuindo a Barbosa Araujo e Pacheco; que por causa disto o chefe da Secção Machado preveniu a todos os empregados da Secção que não consentissem o referido Pacheco e o Sr. Barbosa pegarem em qualquer livro de abonos e que tivessem muito cuidado com elles; disse mais que com relação ao facto de terem apparecido um conhecimento com a firma do Fiel falsificada sabe por ouvir dizer que o continuo Pacheco havia dito que de ha muito *comia cofres da Recebedoria*, elle Pacheco e o Sr. Barbosa de Araujo; porém depois que o Dr. Administrador em Dezembro do anno passado mandou que os abonos fossem feitos e assignados sómente pelos lançadores em suas freguezias, elles deixaram de *comer*: mas entretanto em Outubro o Sr. Cardoso para lançador e antes mesmo de ser designado para esse serviço quando esteve na 2.ª secção auxiliando o serviço de abonos do exercicio de 1897 a 1898, elles Pacheco e Barbosa disseram ser o Cardoso um bom auxiliar e o serviço da *mamata* continuou, tendo agentes fóra da Repartição.

Perguntado o que sabe contra os precedentes dos tres empregados a que se referio Barbosa de Araujo, Manoel Pacheco e Alfredo Cardoso, respondeu quanto ao primeiro nada sabe por sómente vir a conhecel-o n'esta repartição, quanto ao continuo Pacheco sabe ter sido vendelhão na rua da Matriz da Bôa-Vista, d'onde retirou-se dando prejuizo á praça; quanto ao 3.º escripturario Cardoso, sabe por ouvir dizer d'elle proprio, que o emprego que tinha de nada lhe servia, porquanto, tendo sido ajudante de steriometra ganhava muito dinheiro e como apontador da Estrada de Ferro tinha 30 trabalhadores e botava na folha 40 e 50.

Perguntado mais se como lançador teve occasião de fazer abonos sendo os conhecimentos apenas ditados pelo chefe da 1.ª secção e não entregues a elle respondente ou se teve conhecimento de haver alguns de seus collegas feito abonos n'essas condições; respondeu que nunca fez abono senão tendo em seu poder os respectivos conhecimentos e não lhe consta que companheiro algum tivesse feito abonos sem estar de posse das competentes guias.

E por nada mais ter respondido nem lhe ser perguntado, o Dr. Administrador deu por findo o presente que depois de lido vai assignado com as testemunhas, Manoel Marques Carneiro Leão e Arthur dos Santos Oliveira, commigo bacharel Manoel Tariano dos Reis Campello, 2.º escripturario que o escrevi

Marianno Augusto de Medeiros.
Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcanti.
Arthur dos Santos Oliveira.
Manoel Marques Carneiro Leão.

Aos vinte e um dias do mez de Novembro de mil oitocentos e noventa e nove, nesta repartição da Recebedoria do Estado de Pernambuco, presente o Sr. Dr. Administrador interino Marianno Augusto de Medeiros, compareceu o Sr. Frederico Columbiano da Silva Guimarães, chefe da 1.ª secção, casado, com cincoenta e dois annos de idade, natural deste Estado.

Perguntado o que sabe sobre o facto de terem sido indevidamente abonados em sua secção diversos contribuintes que não havia pago os impostos e bem assim sobre a existencia de conhecimentos com a firma do thesoureiro e do fiel falsificadas, respondeu que no dia 21 de Outubro tendo sido levado a seu conhecimento pelo 3.º escripturario interino Bellarmino Regueira haverem sido abonadas tres guias que pelo mesmo Regueira haviam sido tiradas n'aquelle momento, procurou syndicar do facto denunciado e chegando a evidencia de que não só as tres já declaradas, como outras da classe n. 34, abonadas pelo 3.º escripturario Alfredo Cardoso, sem estarem incluidas na folha do thesoureiro, levou immediatamente ao conhecimento do Sr. Dr. Administrador, o qual chamando em sua presença o dito escripturario Cardoso, perguntando-lhe se elle tinha feito taes abonos, respondeu que sim; e no dia seguinte o Exm. Sr. Dr. Administrador chamando-o novamente á sua presença e fallando-lhe sobre taes abonos elle Cardoso respondeu que tinha feito os abonos e deixado na sua gaveta os competentes conhecimentos e de lá haviam desapparecido; esses impostos eram dos negociantes J. Samarcos & C., (dois) e Barros Irmãos que vieram pagar immediatamente, sendo extrahidas novas guias por ordem do Dr. Administrador, visto o desapparecimento das outras, e cancellado o abono indevidamente feito, que nesse mesmo o dia respondente apresentou ao Dr. Administrador conhecimentos da classe n. 30 em numero de 7, tambem abonados pelo Sr. Cardoso, verificando-se não constarem das folhas do thesoureiro e a firma do fiel ser duvidosa conforme foi declarada pelo proprio fiel e confirmado por diversos empregados, que estes abonos eram feitos pelo escripturario Cardoso no caracter de lançador da freguezia de Santo Antonio que á vista do exposto o Dr. Administrador ordenou ao respondente para com o maior rigor fazer as syndicancias necessarias, trazendo ao seu conhecimento o que encontrasse em condições de ser providenciado.

Perguntado se teve occasião de ditar conhecimentos para serem abonados, não os entregando ao empregado competente para fazer o abono respondeu que é possivel ter alguma vez por necessidade do expediente ao intuito de facilitar o serviço ditado conhecimentos para serem abonados, mas se o fez, o que não se recorda, póde affirmar terem sido os mesmos conhecimentos apresentados ao empregado e por elle verificado o pagamento do imposto.

Perguntado mais se tem alguma coisa a accrescentar ás respostas dadas aos quesitos constantes da portaria de 9 do corrente que fica fazendo parte integrante deste auto; respondeu que nada mais tem a accrescentar as respostas dadas á portaria de 9 do corrente, as quaes mantem.

E por nada mais ter respondido nem lhe sendo perguntado deu-se por findo o presente auto que depois de lido vai assignado, com as testemunhas Arthur dos Santos Oliveira e Hermogenes Bezerra Cavalcanti commigo bacharel Manoel Tariano dos Reis Campello, 2.º escripturario da Recebedoria que o escrevi.

Marianno Augusto de Medeiros.
Frederico Columbiano da Silva Guimarães.
Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcanti.
Arthur dos Santos Oliveira.

Aos vinte e dois dias do mez de Novembro de mil oitocentos e noventa e nove, nesta repartição da Recebedoria do Estado de Pernambuco, presente o Sr. Dr. Administrador interino Marianno Augusto de Medeiros, compareceu o Sr. Alfredo Baptista Nogueira, 3.º escripturario interino da 1.ª secção, casado, com 29 annos de idade, natural deste Estado.

Perguntado o que sabe sobre o facto de terem sido indevidamente abonados na 1.ª secção diversos contribuintes que não haviam pago os impostos e bem assim sobre a existencia de conhecimentos com a firma do thesoureiro e do fiel falsificadas;

Respondeu: que ha muito tempo tinha conhecimento de facto relativamente a abonos falsos, porque estando uma vez, quando ainda não era empregado desta repartição, na 2.ª secção ouvio tratar-se ahi de taes abonos, por ter sido verificado ser falsa uma assignatura do escripturario Correia, n'um abono de uma casa de joia e do Hippodromo do Campo Grande; que n'esta occasião vira o continuo Pacheco tirar do bolso diversos conhecimentos, dizendo que os mesmos se referiam aquelle facto; que depois de collocado na secção uma grade e fechadura em todas as bancas, o mesmo Pacheco, lhe dissera que os negocios iam mal, porque não podia mais lançar mão dos livros recolhidos á secção;

que uma vez indo á 2.ª secção, depois de findo o expediente fallar ao chefe Machado, ahi encontrara-se com o mesmo Pacheco e o 3.º escripturario Manoel Barbosa, tirando notas nos livros, achando-se ausentes os empregados da secção, que acerca de 2 mezes elle respondente havia sido procurado nesta repartição, onde já era empregado pelo continuo Pacheco que depois de entender-se com o Sr. Alfredo Cardoso, propoz a elle respondente encarregar-se do pagamento de seu irmão Dr. Antonio Baptista Nogueira, agente da Companhia Garantia do Amazonia, assegurando fazer o abono e entregar-lhe depois o respectivo conhecimento, ficando o mesmo Pacheco com o dinheiro que dividiria com elle respondente que mais tarde poderia para sua garantia requerer certidão do abono, que immediatamente elle respondente declarou não acceitar semelhante combinação que daria em resultado ser seu proprio irmão prejudicado, indo a pagar duas vezes, que no mesmo dia levou este facto ao conhecimento do chefe da 2.ª secção que o aconselhou a desconfiar dos Srs. Pacheco, Barbosa e Cardoso porque estavam procedendo irregularmente, chegando ao ponto de impedir-lhes a entrada na secção; que depois que o Sr. Alfredo Cardoso foi designado para o serviço de lançamento de impostos na freguezia de Santo Antonio, o Sr. Pacheco lhe dissera que *a coisa agora iria melhor*; que dias depois deu-se o facto da apprehensão de conhecimentos falsos, sendo suspensos e demittidos os referidos empregados.

E por nada mais ter respondido nem lhe ser perguntado, deu-se por findo o presente auto que depois de lido e achado conforme vai assignado, com as testemunhas Manoel Marques Carneiro Leão e Arthur dos Santos Oliveira, commigo bacharel Manoel Tariano dos Reis Campello, 2.º escripturario que o escrevi

Marianno A. de Medeiros.
Alfredo Baptista Nogueira.
Manoel Marques Carneiro Leão.
Arthur dos Santos Oliveira.

Aos 22 dias do mez de Novembro de mil oitocentos e noventa e nove nesta repartição da Recebedoria do Estado de Pernambuco, presente o administrador Dr. Marianno Augusto de Medeiros, compareceu o cidadão Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, 3.º escripturario interino da 3.ª secção, casado, com 23 annos de idade, natural deste Estado.

Perguntado o que sabe sobre o facto de terem sido indevidamente abonados na 1.ª secção diversos contribuintes que não haviam pago os impostos e bem assim sobre a existencia de conhecimentos com a firma do thesoureiro e do fiel falsificadas, respondeu: que estando encarregado da extracção de conhecimentos de impostos de classe notava que os escripturarios Barbosa Araujo e Alfredo Cardoso se constituiam procuradores de partes pedindo conhecimentos para entregar aos contribuintes e que no dia 30 de Setembro os mesmos [illegible]

ILEGÍVEL

cripturarios pediram a elle respondente para tirar os conhecimentos da classe n. 39, pertencente a Beirão & Almeida, Nogueira & C., José Nogueira & Irmão, José Nogueira & Primo, José Martinho Pinto, Peretti da Silva & C., allegando o adiantamento da hora, pedindo por isso que os extrahisse com data posterior, ao que elle respondente negou se; tendo depois de alguns momentos voltado os mesmos escripturarios pedindo para extrahir com a data do mesmo dia, o que elle respondente fez; que os negociantes acima referidos não se achavam presentes; que com os mesmos escripturarios achava-se na secção o cidadão Jeremias de Mattos, como procurador dos negociantes, que desta data em diante os mesmos escripturarios pediam outros conhecimentos, do que despertou a elle respondente a idéa de verificar a conferencia do dia, a fim de certificar-se do pagamento dos conhecimentos extrahidos; que quando no dia 20 de Outubro o escripturario Barbosa Araujo pedio-lhe que lhe entregasse os conhecimentos de Samarcos & C e Barros & Irmão, allegando que as partes estavam presentes para pagar, elle respondente tirou entregando-os ao mesmo escripturario. Verificando no dia seguinte não constar das folhas do thesoureiro o pagamento dos mesmos conhecimentos, que aliás já se achavam abonados no livro competente; que no dia immediato elle respondente levou esse facto ao conhecimento do Dr. administrador que mandou proceder a rigoroso exame em todos os conhecimentos e livros respectivos chegando-se a evidencia de que não só estes como os conhecimentos da classe n. 39 já referidos não haviam sido pagos, embora não constasse dos livros de escripturação os respectivos abonos; que do exame feito resultou a certeza de estar falsificada a firma do fiel do thesoureiro, como foi pelo mesmo reconhecida.

Perguntado si os conhecimentos para abono eram entregues aos empregados competentes para o serviço por meio de protocollo ou por intermedio do continuo Pacheco e bem assim se elle respondente teve ua occasião de ver serem os mesmos conhecimentos ditados pelo chefe da 1.ª secção ao empregado encarregado do abono para ser este effectuado; respondeu que os conhecimentos não eram entregues por protocollos e sim pessoalmente pelo chefe da 1.ª secção ao continuo Manoel Nunes Pacheco que por sua vez os destribuia pelos lançadores para estes fazerem os abonos, depois de que eram novamente entregues a Pacheco que os guardava; que nunca vio o chefe da 1.ª secção ditar conhecimentos para os empregados fazerem os abonos.

Perguntado se os ex-empregados Barbosa de Araujo, Alfredo Cardoso e Nunes Pacheco costumavam retirar-se da repartição logo que findava o expediente ou se nella permaneciam durante algum tempo após a retirada de seus companheiros, respondeu que Barbosa e Pacheco sempre eram os ultimos a se retirar não sabendo elle respondente a razão por que se demoravam na secção depois de findo o expediente.

Perguntado se sabe de algum outro facto que possa esclarecer a materia; respondeu negativamente.

E como nada mais disse nem lhe foi perguntado, deu-se por findo o presente auto, que depois de lido e achado conforme, assigna com as testemunhas José Ildefonso de Mello e Manoel Marques Carneiro Leão commigo Manoel Turiano dos Reis Campello.

Mariano Augusto de Medeiros.
Bellarmino Octaviano Regueira Duarte.
Manoel Marques Carneiro Leão.
José Ildefonso de Mello.

Aos vinte e cinco dias do mez de Novembro de mil oitocentos e noventa e nove nesta repartição da Recebedoria do Estado de Pernambuco perante o administrador interino Dr. Mariano Augusto de Medeiros, compareceu o Dr. Domingos das Neves Teixeira Bastos, 2.º escripturario da 1.ª secção.

Perguntado o que sabe sobre o facto de terem sido indevidamente abonados na 1.ª secção diversos contribuintes que não haviam pago os impostos e bem assim sobre a existencia de conhecimentos com a firma do thesoureiro e do fiel falsificadas; respondeu: que no dia 20 de Outubro o 3.º escripturario interino Bellarmino Regueira desconfiando haver algum interesse da parte do 3.º escripturario Barbosa de Araujo no pagamento de impostos de diversos contribuintes, por causa da assiduidade do mesmo junto á banca delle Regueira, solicitando conhecimentos de impostos, chamou a attenção delle respondente para o facto dando logar a que elle respondente dissesse que elle Regueira tomasse nota das guias pedidas pelo mesmo Barbosa, afim de no dia seguinte verificar pelas folhas de receita si o pagamento havia sido ou não effectuado, tomando tambem em consideração os abonos feitos pelo escripturario Alfredo Cardoso que estava sempre em companhia do citado Barbosa em confabulações secretas; que por causa destas desconfianças elle respondente juntamente com Bellarmino Regueira verificaram a existencia de abonos de conhecimentos cujo pagamento não havia sido feito, entre outros os de Samarcos & C e Barros & Irmão; que os abonos referentes a impostos destes dois negociantes haviam sido feitos por Alfredo Cardoso; que logo depois retiraram-se; que nesta occasião elle respondente desconfiando de que estes abonos tinham sido illegaes, pedio ao escripturario Bellarmino Regueira para que os verificasse pela folha do thesoureiro, feito o que chegou-se á evidencia do não pagamento dos impostos, a que os mesmos abonos se referiam; que depois de feitas todas as verificações o escripturario Regueira levou o facto ao conhecimento do chefe da secção que por sua vez em companhia do mesmo Regueira levou ao conhecimento do Dr. administrador motivando as providencias então tomadas.

Disse mais: que sempre teve desconfianças do continuo Manoel Nunes Pacheco não só por causa do seu procedimento particular com alguns empregados da repartição, como por estar sempre em conchavo com as partes, incumbindo-se de fazer requerimentos e pagar impostos.

Perguntado se elle respondente se encarregou de fazer abonos e, no caso affirmativo, teve occasião de fazel-os, sendo os conhecimentos apenas lidos pelo chefe da secção, respondeu que não, porém que uma vez, recorda-se, que fez abonos; achando-se junto do chefe da 1.ª Secção, que lhe entregava os respectivos conhecimentos que elle respondente ia verificando á proporção que abonava.

Perguntado se sabe mais de algum facto que possa esclarecer a questão, respondeu negativamente.

E como nada mais disse nem lhe foi perguntado deu-se por findo o presente auto que vai assignado pelo respondente com as testemunhas Manoel Marques Carneiro Leão e Dr. Bernardo José da Gama Lins, Conego Bacharel Manoel Turiano dos Reis Campello que o escrevi.

Mariano A. de Medeiros.
Domingos das Neves Teixeira Bastos.
Bernardo José da Gama Lins.
Manoel Marques Carneiro Leão.

Aos vinte e nove dias do mez de Março de mil e novecentos, nesta Repartição, achando-se presente o Dr. Administrador Mariano Augusto de Medeiros, compareceu o Sr. José Antonio de Mattos, empregado na Alfaiataria do Senhor J. S. Carreiro, á rua do Bom Jesus numero sessenta e quatro, solteiro, com dezenove annos de idade e residente na freguezia do Recife, e declarou perante as testemunhas abaixo assignadas que, tendo vindo a esta Repartição no dia vinte e seis de Setembro do anno passado pagar o imposto de [illegible] de seu patrão, relativo ao primeiro semestre, que então se cobrava, dirigio-se á primeira secção afim de pedir os respectivos conhecimentos de classe e de Bombeiros, os quaes lhe sendo entregues, elle declarante collocou-os sobre a banca do fiel do Thesoureiro Dr. Urbano Mamede, mas que verificando faltar-lhe a quantia de onze mil e tanto reis para o completo do pagamento, entregou o dinheiro que trazia a um moço seu conhecido de nome José que suppõe ser empregado do commercio ou caixeiro despachante. Que chegando ao estabelecimento de seu patrão este havia ido almoçar, pelo que teve elle declarante de demorar-se aguardando a sua chegada para pedir-lhe a quantia que faltava que, voltando á Repartição, o referido José lhe entregara os dous conhecimentos de classe e de Bombeiros assignados, os quaes, elle declarante botou-os no bolso entregando, nessa occasião ao mesmo José a quantia que faltava.

Perguntado porque não fez estas declarações hontem, respondeu por não ter em memoria perfeitamente como o facto se tinha passado.

Jura, porém, ser verdadeiro tudo o que acaba de referir.

E, para constar, mandou o Dr. Administrador lavrar o presente termo que assigna com as testemunhas: Sr. José de Souza Carreiro, 1.º Escripturario Bacharel Bernardo José da Gama Lins, 2.º Escripturario Manoel Marques Carneiro Leão.

Eu, Arthur dos Santos Oliveira, 2.º Escripturario interino o escrevi.

Marianno Augusto de Medeiros.
José Antonio de Mattos.
José de Souza Carneiro.
Bernardo José da Gama Lins.
Manoel Marques Carneiro Leão.

Aos cinco dias do mez de Abril de mil novecentos, nesta Repartição, achando-se presente o Dr. Administrador Marianno Augusto de Medeiros, compareceu o Sr. José Figueira da Costa solteiro, com dezoito annos de idade, natural do Rio Grande do Norte, e morador na freguezia de S. José, e declarou que effectivamente, no dia 26 de Setembro do anno passado achando-se nesta Repartição recebeu das mãos de José Antonio de Mattos, empregado da Alfaiataria de J. S. Carreiro dous conhecimentos de impostos, sendo um de classe e outro de Bombeiros relativos ao 1.º semestre que naquella epocha se cobrava bem como a respectiva quantia a fim de effectuar o pagamento; que incumbio-se desse pagamento a pedido do mesmo Mattos que, nessa occasião, disse a elle declarante, que a quantia entregue faltava onze mil réis que mais tarde lhe restituiria, que elle, declarante, acceitou o pedido de fazer o pagamento botando de sua algibeira os onze mil réis que faltavam, visto que conhecia o mesmo José Mattos de quem até é parente; que a referida quantia e conhecimentos elle declarante, tendo muito que fazer na Alfandega, entregou em mão propria do escripturario Manoel Barbosa de Araujo que, no dia seguinte, deu a elle declarante o conhecimento do imposto de classe já assignado e mais a quantia de vinte e dous mil réis dizendo não ter sido possivel pagar no dia anterior o imposto de bombeiros pelo que elle, declarante, mesmo dirigio-se ao Fiel do Thesoureiro que tinha o conhecimento de bombeiros e a elle proprio, pagou a referida quantia recebendo das mãos d'este empregado a sua quitação; não sabendo elle declarante si a firma do Thesoureiro estava falsificada no conhecimento do imposto de classe, tal a confiança que tinha em Barbosa de Araujo de quem era visinho n'esta epocha em que se deu o facto; que entregou os conhecimentos e dinheiro a Barbosa de Araujo a pedido do mesmo que, muitas vezes se offereceu para pagar impostos, tendo elle declarante, entregue ao referido Barbosa de Araujo não só a importancia a que se referia como a outras tambem de impostos de patente para retalhar aguardente e decimas; que os onze mil réis que faltaram para completo dos impostos de J. S. Carreiro lhe foram restituidos no dia seguinte pelo proprio Carreiro a quem elle, declarante, entregou as respectivas quitações.

E para constar mandou o Dr. Administrador lavrar o presente termo que assigna com o declarante e as testemunhas Bachareis Bernardo José da Gama Lins, Manoel Turiano dos Reis Campello, escripturarios desta Repartição.

Eu, Arthur dos Santos Oliveira, escrevi.

Marianno Augusto de Medeiros.
José Figueira da Costa.
Bernardo José da Gama Lins.
Manoel Turiano dos Reis Campello.

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 19 de Abril de 1900.

D. Brazilina Augusta de Mello, requerendo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Candido Cardoso da Fonte, pedindo autorisação para matricular-se no Gymnasio Pernambucano.—Informe o Sr. Dr. Director do Gymnasio Pernambucano.

Francisco Manoel de Britto, pedindo autorisação para matricular-se no Gymnasio Pernambucano.—Informe o Sr. Director do Gymnasio Pernambucano.

D. Blexandrina Marques Mascarenhas de Souza, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Amelia Leopoldina de Oliveira Maciel, professora interina da cadeira de Petrolina, solicitando o pagamento integral dos vencimentos, que deixou de perceber a professora effectiva daquella cadeira.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel Olympio Freire de Carvalho, Juiz municipal de Garanhuns, requerendo justificação de faltas.—Attendido.

Pulcherio Chaves Campos, alferes do batalhão de infanteria, solicitando o abono da ajuda de custo a que tiver direito por ter seguido a 27 de Fevereiro passado em diligencia para Alagoas de Ingazeira d'onde recolheu-se a 27 de Março findo.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Joaquim Bezerra de Menezes sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se a certidão junta por intermedio do Dr. Chefe Policia.

Major Manoel Bernardino Vieira Cavalcante, 2.º escrivão vitalicio do Jury e Execuções Criminaes deste municipio, solicitando mais 3 mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, em prorogação da que lhe foi concedida ultimamente e em cujo goso se acha.—Como requer.

Alfredo Duarte de Oliveira e Silva, capitão do batalhão de infanteria estadoal, solicitando indemnisação da quantia de ... [illegible], que despendeu com o fornecimento de luz e agua do destacamento de Aguas Bellas, no periodo de Julho a Dezembro do anno findo.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O mesmo, solicitando indemnisação do fornecimento de luz e agua feito aos presos pobres da cadeia respectiva no periodo de Junho a Dezembro do anno findo, na importancia de 78$[illegible].—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

RIO GRANDE DO SUL

O governo do Estado determinou que nos dias 12 e 13 não funccionassem as repartições.

— [illegible] hoje não eram pagos os empregados dos telegraphos.

Esta falta causa grandes transtornos a seus funccionarios, que lutam assim com serias difficuldades para a sua manutenção.

— Eva Canel tem sido em Porto Alegre alvo de grandes manifestações.

A 10 no Club do Commercio, a Sociedade Bela(?), offereceu-lhe um esplendido sarau, ao qual compareceram as primeiras familias, tomando parte Amalia Iracema que cantou.

Foi servida uma profusa mesa; e ao champagne Eva Canel proferio um bello discurso, saudando o commercio, sendo tambem brindado o Daniel Job, como jornalista, em nome do "Correio do Povo".

Canel electrisou o auditorio, fazendo a apologia da imprensa brazileira.

— Breve será installado nesta capital o Banco de Credito Real em virtude da concessão feita pelo governo do Estado a Henrique Schuller.

Os respectivos estatutos já foram submettidos á approvação do governo.

Para organisação dessa importante associação bancaria concorreram capitaes hollandezes e allemães, na importancia de 3 milhões de florins.

— A' noute de 8 foram conduzidos a um dos postos policiaes duas senhoritas, de familias conhecidas, que foram encontradas na praça da Alfandega, em trajes masculinos.

S. PAULO

Teve logar no dia 7 do corrente, a installação do congresso legislativo do Estado, cujos trabalhos foram dirigidos pela mesa do Senado composta dos Srs. Cerqueira Cezar, Siqueira de Campos e Antonio Claro.

O presidente e secretarios do Estado foram recebidos por uma commissão de deputados com as formalidades do estylo sendo feita a leitura da mensagem pelo Sr. Siqueira Campos.

A mensagem encerra bôa copia de informações sobre os diversos ramos dos serviços publicos.

A parte financeira diz, entre outras cousas, que ao encerrar-se o exercicio de 1899 a divida passiva do Estado era a seguinte: divida interna fundada 2.255 apolices de 1:000$; divida externa fundada libras.... 3.357.900 ao cambio de 27, ou seja.... 18.292.112$225.

Divida interna fluctuante, lettras..... 26:000:000$000. Fianças de exactores.... 562:112$375, sommando 2...472 854$000.

Esta divida é sobejamente compensada sómente com creditos e proprios do Estado, cujo valor orça em 60.0 0:000$000.

A divida activa do Estado eleva-se actualmente a 23.129:318$183.

O governo retirou da circulação, o anno passado, titulos da ultima divida na importancia de libras 26.500, sendo o saldo existente no Thesouro calculado em.... 10.421:662$405.

Foi encerrada a sessão com as formalidades do estylo, retirando-se os membros do governo para Palacio, onde muitos senadores, deputados e outras pessoas foram apresentar os seus cumprimentos ao presidente do Estado.

A' noute houve illuminação nos edificios publicos e no coreto do Palacio tocou a banda de musica policial.

— O Tribunal de Justiça rejeitou os embargos do processo movido pelo Dr. Eduardo Prado contra a Fazenda Publica para indemnisação da desapropriação do "Cambucy".

— O corpo do Dr. Americo de Campos foi dado á sepultura no cemiterio da Consolação.

Compareceram senadores, deputados, vereadores, alto funccionalismo, medicos, advogados, representantes dos diversos [illegible], jornaes de S. Paulo [illegible], membros da familia do mestre morto.

A beira do tumulo o Dr. Julio de Mesquita, redactor chefe do "Estado", fez elogios ao morto.

Foi avultadissimo o numero de pessoas que concorreram ao enterro.

— Suspendeu com o numero de 4.1.. durante sua publicação o jornal "Lavoura e Commercio", orgão dos clubs da lavoura.

A empreza convoca uma reunião dos accionistas da mesma folha para o dia 14.

— No jury federal estão sendo julgados 10 negociantes accusados de falsificação de [illegible] de novo: o julgamento só terminará pela madrugada.

— O Tribunal de Justiça julgou improcedente o conflicto de jurisdicção suscitado pelo juiz da primeira vara commercial contra a sentença do juiz da segunda vara, pela qual foi decretada a fallencia de Camillo Crespi & C., a requerimento de Fiorita.

O mesmo Tribunal deu provimento em parte ao aggravo dos syndicos da liquidação forçada da Companhia Viação Paulista contra a Light and Power, admittindo que seja prestada por esta a caução de [illegible].

— Realisou-se no dia 7 a assembléa geral do Banco de Credito Real, sendo eleitos directores: gerente, o conselheiro Duarte Rodrigues; superintendente, Brasilio Machado; secretario, Pedro Vicente, thesoureiro, major Oliveira Serpa.

Foram reeleitos os membros do Conselho fiscal.

MINAS GERAES

O "Minas Geraes", orgão official, convenientemente autorisado, contesta que o Dr. Gastão da Cunha, deputado federal por este Estado, dirigisse cartão de felicitações ao Dr. Andrade Figueira applaudindo o procedimento deste nas occurrencias em que tem estado envolvido.

O Dr. Gastão da Cunha assevera ser apocrypho o cartão dirigido em seu nome ao conselheiro Figueira.

— Em Juiz de Fora causou geral estranheza a noticia, dada por alguns jornaes dessa cidade, sobre a vinda de um bacteriologista italiano, para estudar os casos de molestia suspeita.

Os governos estadoal e municipal não cogitaram desses novos estudos, pois o diagnostico firmado pelo illustrado corpo medico local nenhuma duvida traz sobre a natureza de alguns casos de febres, felizmente escassos, como já se deu o anno passado na mesma epocha, e, caso necessario fosse, a Municipalidade tomaria a iniciativa.

O estado sanitario é bom.

BAHIA

Abrio-se solemnemente a sessão ordinaria da assembléa do Estado.

A mensagem do governo substanciosa e rica de promessas para o futuro economico da Bahia, causou bôa impressão.

Trata, em principio, da excursão ao sul da Republica, alludindo as homenagens feitas á Bahia na pessoa do governador, como prova de solidariedade dos estados.

Refere-se á ordem publica inalterada; mostra o estado prospero da zona do sul, e a tranquillidade na região da Diamantina.

Patenteia as vantagens do nosso serviço de policiamento e cogita na penitenciaria, referindo-se ás accommodações novas, concluidas agora.

Solicita a attenção da assembléa para a Assistencia Publica, mineração e estatistica.

Falla sobre o estado sanitario satisfactorio, principalmente na capital, referindo-se ás medidas para prevenir o Estado da peste bubonica, e á montagem do instituto bacteriologico.

Prova as excellentes condições em que se encontra o ensino secundario, e mostra o desenvolvimento industrial agricola, notadamente na lavoura da canna e na industria assucareira.

Trata das terras devolutas e do desenvolvimento da viação fluvial e maritima, maxime no S. Francisco, e a prosperidade da região banhada por esse rio.

[illegible] melhoramentos das ferrovias [illegible] da creação do ramal do Mundo Novo.

Refere-se á secca do sertão e pede providencias para a construcção de açudes, [illegible] incrementada a industria pastoril.

Prova a inconveniencia da immigração estrangeira.

Com algarismos, demonstra a diminuição da renda no anno passado e a necessidade de um emprestimo para supprir a differença.

Trata das dividas do Estado, da autorisação de juros pagos, terminando assim:

«O Estado que assoberbado pela maior das crises da agricultura, devido á secca, atravessou tres exercicios custeando os serviços com pontualidade, sem paralyzar as obras de importancia já começadas, sem augmentar os impostos e até diminuindo alguns, não póde receiar do seu futuro.»

— A festa em commemoração á descoberta do Brazil está organisada.

Compõe-se a commissão central do Conselheiro Luiz Vianna, Governador; Arcebispo D. Jeronymo Thomé, General Roberto, commandante do districto; Dr. José de Aquino Tanajura, presidente do Senado; Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho, intendente municipal; Conselheiro Pedro Mariano Filho, presidente do Tribunal de Appellação; e Conselheiro Salvador Pires de Carvalho Albuquerque, presidente do Instituto Historico.

Commissão organisadora do prestito: coronel Affonso Pedreira de Cerqueira, commandante da brigada policial; professor Aureliano Tosta, vice director do Gymnasio, e artista Ismael Ribeiro.

A commissão de festejos tenente-coronel Lydio Porto, commandante do 16 de infanteria; Dr. Virgilio Araujo Canna e major de policia Ivo Pedro de Souza Pinheiro.

Os festejos do 4º centenario, alem de publicações commemorativas, constará do seguinte.

1 de Maio—Missa campal pelo arcebispo, no campo dos Martyres, seguindo se procissão civica até a praça de Palacio, afim de collocar a primeira pedra do monumento, illuminações e concertos ao ar livre.

2 de Maio—Sessão no Paço municipal, espectaculo de gala; continuam as illuminações e bandas de musica tocarão em coretos.

3 de Maio—Sessão solemne no Instituto Historico, parada de tropas no Campo Grande, fogo de artificio do Campo dos Martyres.

— A assembléa geral do Estado reconheceu e proclamou o Dr. Severino Vieira governador do Estado, resolvendo a mesa telegraphar ao mesmo senhor felicitando-o em nome da Bahia esperançada do seu governo.

— Quando aqui passou, com destino a esta capital, afim de assumir a Presidencia da Republica, o Dr. Campos Salles visitou o Lyceu de Artes e Officios.

Em lembrança dessa visita, a direcção do estabelecimento offereceu a S. Exc. um quadro a oleo, representando a Republica, trabalho do pintor bahiano Lopes Rodrigues.

Por intermedio do commendador Neiva, presidente honorario da assembléa do Lyceu, seguio o quadro para ser entregue tendo a seguinte dedicatoria: «Ao preclaro cidadão Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, Presidente da Republica, Homenagem do Lyceu de Artes e Officios da Bahia, 23 de agosto de 1898.»

— O Senado approvou os pareceres unanimes das commissões de constituição e justiça decidindo quaes os intendentes e conselhos legitimos e legalmente eleitos nas sédes separadoras das eleições feitas.

Os pareceres firmados pelos jurisconsultos Augusto Ferreira França, Francelino Guimarães, ex-presidente do tribunal de appellação e revista, Quintino Ferreira, magistrado aposentado, general Galvão Queiroz e Dr. Juvencio Alves são brilhantes de lucidez, causando optima impressão.

O Senado, conhecendo, pois, das eleições municipaes dos municipios da capital, Cachoeira, Nazareth, Barra de Sant'Anna, Bomfim, Minas do Rio de Contas e Barra do Rio Grande, julgou valida para todos os effeitos as eleições dos candidatos do partido republicano, tendo como não existentes umas e fraudulentas outras, as que davam como eleitos os candidatos do partido constitucional.

O candidato Dr. Pedro Vergne já foi portador da certidão dessa decisão em sua ida para o Rio.

— O intendente, acompanhado de alguns conselheiros, foi a 10 proceder uma vistoria nos mananciaes da Companhia [illegible], tendo notado completa falta de agua em muitos mananciaes, havendo receio de secca, se não chover por estes dias.

— Tem sido causa de desanimo nos candidatos da concentração a noticia de estar o pai do Dr. Pinto Rocha em desaccordo com o Dr. Julio de Castilhos.

— O governador segue amanhã para a ilha da Madre de Deus, para assistir a inauguração da avenida Luiz Vianna, importante melhoramento effectuado por iniciativa do Senador estadoal Barão de S. Francisco.

ALAGOAS

Os deputados Goes, Galvão e Epaminondas seguirão para o Rio, no Pernambuco.

Foram acompanhados pelo governador, seus secretarios e diversos amigos até a Estação Central.

— Um agente do Banco de Pernambuco, ora em cobrança aqui, ao passar pela rua do Commercio, em serviço de sua profissão, foi aggredido por um gatuno, que lhe deu uma cacetada, tomando-lhe a bolsa, que continha dinheiro.

A victima cahio sem sentidos; reanimando-se, porém, conseguio agarrar o seu aggressor, retomando-lhe a bolsa.

O gatuno foi preso pelo povo e a policia tomou providencias.

Tiradentes

Deslumbrante painel se desenrola,
Aurea visão além se descortina,
Pura, ideal, fecunda, peregrina,
Que nos enche de orgulho e nos consola.

No seu craneo crepita o vasto incendio
Do civismo mais nobre e mais sublime,
— O amor da liberdade foi seu crime!
—O coração da patria o seu compendio!

Cuspam-lhe embora a infamia na memoria,
Não ha manchas n'um'alma de alabastro,
Não ha poente para o sol da gloria;

E' grande, extranho, é colossal, é novo
Vêr-se uma força transformada em astro,
Um reo de morte libertando um povo.

Segundo Wanderley.

PARIZ

A EXPOSIÇÃO UNIVERSAL

(PREPARATIVOS)

I

(Do correspondente do *Jornal do Commercio*)

PARIZ, 22 de Março de 1900

SUMMARIO: O primeiro acto official da Exposição de 1900—Estado dos trabalhos.—O Commissario Geral Sr. Alfredo Picard.—Data official da inauguração.—A area da Exposição.—Vista de olhos rapida sobre os trabalhos.—A Grande Porta Binet.—O Palacio das festas.—A Torre Eiffel e a Grande Roda de Pariz.—A Andaluzia [illegible] na Pariz—Noticias diversas.

O primeiro acto official relativo á Exposição Universal de 1900 data de 13 de Julho de 1892. Foi um decreto em dous artigos, assim concebido:

«Le Président de la République Française, sur le rapport du Ministre du Commerce et de l'industrie.

Décrète: Article premier.—Une Exposition universelle des oeuvres d'art et des produits industriels s'ouvrira à Paris le 5 Mai 1900 et sera close le 31 Octobre suivant.

Art. 2.—Le Ministre du Commerce et de l'Industrie est chargé de l'exécution du présent décret.

Fait à Paris, le 13 Juillet 1892.—*Carnot.*

Conclusão

Um dos mais curiosos palacios da actual Exposição, pelo menos o mais alegre, será o «Palacio das Festas».

Está situado no Campo de Marte.

Ainda não o terminaram, mas já se póde admirar as suas escadarias monumentaes e o seu salão de vastas dimensões.

Occupa um espaço de cerca de 10.000 metros quadrados.

Só o «Music Hall», o mais bello até hoje construido, tem uma área de 9.000 metros quadrados.

Na scena do palacio que é enorme poderão fazer as suas evoluções, commodamente, de 1.200 a 1.500 artistas.

O que constituirá principalmente a originalidade do «Palacio das Festas» é que o espectaculo será ininterrupto.

Das 10 horas da manhã até meia noite os numeros do programma, verdadeiramente extraordinario, terão acto de continuidade, pois os pequenos intervallos serão preenchidos com attractivos diversos e originaes, distribuidos nas galerias do immenso «Hall».

Seis vezes ao dia terão os visitantes grandes bailados fantasticos, além de outras exhibições, por ora secretas, mas que de certo provocarão a curiosidade dos mais indifferentes.

Ha logar para 7.000 pessoas sentadas e 8.000 em circulação.

A sala é muito confortavel.

De qualquer lugar em que se esteja vê se a scena em toda a sua grandeza.

«Grill-rooms, bars, cervejarias, botiquins», etc., etc., situados dentro do palacio, poderam conter muito á vontade, ao mesmo tempo, duas ou tres mil pessoas que queiram almoçar ou jantar.

Do mesmo modo que em 1900 se mostrará, graças ao progresso da sciencia, a machina ideal de tal ou qual industria, tambem teremos o theatro ideal no «Palacio das Festas».

A «Torre Eiffel» será ainda desta vez uma das «great attractions», apezar de conhecida hoje no mundo inteiro.

Não insistiremos, pois, em descrevel-a.

Fallemos, porém, um pouco, na Roda gigantesca—denominada a «Grande Roda de Pariz»—que já começou a funccionar.

Está situada na avenida Suffren, em frente da celebre galeria das machinas da Exposição de 1889.

A idéa primeira desse genero de construcção coube a um official de marinha militar americano, o Sr. Grayton, em 1893.

O projecto actual pertence a uma sociedade ingleza e os trabalhos de installação foram executados sob a direcção de um Engenheiro inglez, o Sr. Slit kins.

A primeira roda foi construida para a Exposição de Chicago em Londres existe uma; mas nenhuma dellas tem as dimensões da actual de Pariz.

O aço é o metal que entra na sua composição.

Essa grande massa metallica — mais de 800 toneladas de metal—foi fornecida por uma grande fabrica franceza.

A roda gyra em redor de um eixo horizontal, situado a 67 metros acima do nivel do sólo; na sua peripheria acham-se vagões, que são arrastados pelo movimento de rotação do apparelho.

O diametro da roda é exactamente de 93 metros; no nivel mais baixo a que podem descer os vagões acham-se ainda a tres metros acima do sólo: por conseguinte, no seu ponto culminante, chegão a uma altura de 96 metros.

Uma evolução completa da roda faz-se em vinte, comprehendidas algumas paradas.

A entrada para os vagões é feita por meio de um systema de escadas, dispostas de maneira a carregar e a descarregar oito vagões simultaneamente, sem a menor confusão, em menos de um minuto».

Cada vagão tem um comprimento de 13 metros.

O peso total da roda, comprehendidos os vagões vasios, com exclusão do peso do eixo e dos «pylones» é de 650.000 kilos.

O eixo pesa 33.000 kilos; os dous pylones, 397.000 kilos.

O peso total de todo esse monumento architectural é, pois, de 1.083.000 kilos.

Cada vagão póde conter 30 pessoas; existem 40 de serviço na roda.

Supponde-se um peso médio de 75 kilos por pessoa, a carga total attinge a respeitavel somma de 1.167 toneladas.

Espectaculo originalissimo entre os muitos originaes reservados aos frequentadores da Exposição vai ser o da «Andaluzia Mourisca» nos jardins do Trocadero.

O quadro architectural, ainda não terminado, é magnifico.

O estylo é rico e pittoresco e dará a [illegible] de um espectaculo sumptuoso.

A Andaluzia — no tempo dos Mouros— occupa um terreno de cinco mil metros no Trocadero, com uma fachada de cerca de cem metros sobre o rio Sena.

A porta do Alcazar de «Sevilha», pela qual o visitante penetrará na Andaluzia tem cerca de 15 metros de altura e será particularmente notada pela belleza de sua ornamentação com as cores de ouro, vermelho e azul e pela harmonia das suas proporções.

O «Pateo», ou Corte de Honra tem mais de 300 metros quadrados, lembra ao mesmo tempo os do «Alcazar das Donzellas ou sultana e o das Bonecas».

Esse Pateo é todo elle branco.

Mas á noite as rendas de staff apresentarão mil cores, graças a um systema especial.

As paredes estão revestidas dos celebres azulejos de Sevilha, cópia fiel dos palacios mouriscos.

Pelo Pateo o publico penetrará nas diversas partes de Andaluzia.

A Pista com 60 metros de comprimento sobre 15 de largura, reservada a torneios entre Mouros e cavalleiros christãos, a caçada com sloughis, a ataques de caravanas pelos Touaregs, a cerimonias de casamentos indigenas e a muitas outras fantasias de cor puramente local.

O quarteirão dos Aissaouahs com o seu gourbi e as suas lojas mouriscas, exhibirá industrias diversas coloniaes e os exercicios curiosos do Aissaouah, que fascinam e submettem cobras, dançam no fogo, comem vidro etc. etc.

O quarteirão das dansarinas Ouled Nail ainda desconhecidas em França, cujas danças são de um rhytmo languido e apaixonado; e o das judias de Tanger, que serão admiradas nas suas danças sagradas.

A aldeia hespanhola com ruas e casas, exactamente iguaes as de Cordova e de Toledo.

A Giralda, a famosa torre mourisca, que o Renascimento hespanhol completou na sua parte superior, sustentando a 65 metros de altura a sua estatua dourada gyratoria por um plano inclinado se poderá subir, montado em burrinhos brancos até 49 metros de altura.

Em toda essa parte da Exposição circularão constantemente [illegible] do seculo 14 e serão continuamente ouvidos rufos de tambores, mandolins, e o sino da Giralda, charangas ou fanfarras guerreiras dos Mouros e seus cantos alegres.

Haverá ainda um museu de pinturas orientaes, uma exposição tauromachica, as Grutas [illegible], copiadas exactamente das do Monte Santo, em Granada, occupadas por mulheres advinhas; e finalmente o theatro, onde as danças andaluzas e gitanas serão muito apreciadas, principalmente o grupo de dançarinas [illegible] bem escolhido; e a estudiantina acompanhará as danças e os cantos.

Serão executadas peças hespanholas, zarzuelas, etc. etc.

A Andaluzia mourisca com todos os seus espectaculos, será aberta ao publico, das 10 horas da manhã ás 2 da madrugada.

Será o unico lugar aberto a essa hora.

Quando todas as outras secções da Exposição estiverem fechadas, só essa continuará resplandecente pelo brilho de apparelhos electricos de uma força de mais de 200.000 velas.

*

Em todas as grandes Exposições é geralmente feliz o exito de reproducções pittorescas da vida de outrora, com as suas velhas cidades, os seus monumentos antigos, antigos edificios famosos e construcções diversas.

Em Bruxellas e em outras cidades europêas forão particularmente notadas essas reproducções.

A Exposição de 1900 não podia, pois, passar sem uma Velha Pariz.

Os seus visitantes terão a satisfação de se verem transportados a seculos passados no meio de reproducções pittorescas e curiosas, que certamente marcarão interessante feição da grande festa nacional.

A Velha Pariz foi edificada em pleno centro da Exposição, nas margens do rio Sena, onde, durante longos mezes, forão custosos os primeiros trabalhos de construcção.

Está situada entre a ponte da Alma e o Trocadero.

Nessa extensão vê-se hoje longa fila de monumentos e de edificios, representando uma pequena cidade, dividida em tres quarteirões principaes, cheios de ruas e de praças, projectando no rio Sena uma multidão de torres de dimensões diversas.

Nessa area de cerca de 6.000 metros acha-se perfeitamente reconstituida, uma abreviação do Pariz dos seculos passados, da Pariz historica com todo o movimento e o encanto da sua vida de tempos idos.

Todavia os autores dessa parte importante da Exposição entenderão não dever apresental-a pura e simplesmente archeologica e sacrificar tudo a exactidão do momento, pois os edificios, como tudo, mudaram e transformão-se através das idades.

Fizerão antes de tudo uma escolha, tomando, aqui e acolá, as partes mais curiosas de edificios que já não existem principalmente dos que tinhão uma razão de ser historica e reunirão-os em um conjuncto pittoresco, agradavel á vista, com todo o aspecto caracteristico da vida de Pariz, em diversas épocas, desde o fim do 15º seculo até ao principio do 19º.

A farinha de $500 a cuia é vendida pela Prefeitura.

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 50 rezes.

A «Velha Pariz» póde dividir-se em tres grupos principaes: o quarteirão das [illegible], com as suas ruas entre a porta de S. Miguel, a torre do Louvre e a igreja Saint Julien des Menétriers; a parte central, depois da praça de S. Julião, na qual nota-se um dos edificios mais famosos do Renascimento, a Camara, dita das Contas, do 15º seculo, devorada pelo incendio de 1737.

Ahi, no meio de um conjuncto de construcções, as mais curiosas, em que se destacará a «Cour de Paris», se encontrará um theatro-concerto.

O terceiro quarteirão comprehende o famoso «Pont au Change» dominado por alguns edificios, como o grande Chatelet, o Palacio com a sua grande sala e a escada da Sainte-Chapelle, tão famosa no seculo 17º, um canto do 17º seculo com a rua de la Foire Saint Laurent, a torre do Arcebispado e outras construcções.

Em artigos futuros, depois da inauguração da Exposição, nos occuparemos com pormenores da «Velha Pariz», que de certo nos fornecerá ensejo para contar-vos cousas curiosas de seculos passados.

Por hoje, citaremos entre as multiplas construcções, reconstituindo um passado historico, uma casa do seculo 15º, que, em 1631, servio de berço á imprensa em França e foi o berço de muitas outras cousas.

E' a casa do «Grande Gallo (Grande Coq)», inscripção celebre que servio de pavilhão a Theophraste Renaudot, medico e jornalista, homem de grandes idéas, fundador da «Gazeta de França».

O «Grand Coq» era situado na rua da Calandre, em local onde o Parlamento se preparava para as agitações da «Fronde».

Essa casa, cercada de tavernas, como a «Pomme de Pin», famosa nos annaes litterarios do 17º seculo, cahio no esquecimento depois da morte de Renaudot mas continuou até a epocha da Revolução Franceza.

Como em 1889, o Parlamento votou creditos extraordinarios ás autoridades administrativas do paiz, para a necessaria representação durante a época em que durar a Exposição.

Foram votados: 500.000 francos ao presidente da Republica que terá a realizar muitas recepções e para os ministros 1 milhão assim repartido:

170.000 francos ao ministro do commercio, que, mais do que qualquer dos seus collegas, terá grandes attribuições a preencher;

150.000 francos a cada um dos ministros, do interior e dos negocios estrangeiros;

100.000 francos a cada um dos ministros de instrucção publica e das obras publicas;

75.000 francos ao ministro da justiça;

70.000 ao da guerra, 60.000 ao da agricultura, 50.000 a cada um dos ministros, da fazenda, da marinha e das colonias.

Foi tambem votado um credito de...... 2.700:000 francos para certos funccionarios com attribuições diversas na Exposição.

— Os dois paizes que mais gastaram com a Exposição foram os Estados-Unidos da America do Norte e a Russia, cujos pavilhões estão adiantados, mas ainda com muito a fazer-se. Os Estados Unidos gastam pouco mais de 7 milhões e a Russia cerca de 2.300.000 rublos.

— Informam-nos que a collecção de uniformes prussianos que figurará no palacio dos exercitos e das marinhas, é uma maravilha de riqueza e de precisão.

Guilherme II preoccupa-se particularmente com essa exposição.

Decidio que cada uniforme, contendo os [illegible], fosse executado no estylo da epoca correspondente.

O imperador tambem mandou preparar em Berlim grande exposição dos productos da manufactura real de porcellana, que devem ser enviados a Pariz; interessa-se tambem muitissimo por essa exposição.

— Por proposta do commissario geral o ministro do commercio decidio o seguinte:

A entrada da Exposição será de manhã, antes das 10 horas, 2 francos;

Entrada geral, de 10 horas da manhã ás 6 da tarde, 1 franco;

Entrada á noite, a partir de 6 horas, 2 francos na semana e 1 franco no domingo, dias de festas e outros determinados pelo ministro.

Uma tarifa superior poderá tambem ser posta em vigor, em certos e determinados dias, por decisão especial do ministro e por proposta do commissario.

[illegible] dos visitantes.

Os bilhetes para a Exposição serão vendidos nas charutarias, repartições de cor-

ILEGÍVEL

reio e telegraphos e em kiosques especiaes estabelecidos nas immediações da Exposição.

— Não haverá guia especial para a Exposição de 1900.

A publicação das guias fica entregue absolutamente á iniciativa particular.

Os autores das guias que appareceram nada têm pois de solidarios com a administração.

A venda das guias no interior da Exposição está subordinada a um certo numero de condições, que serão as mesmas para todas.

— Em compensação haverá um bello catalogo official, mais ou menos igual ao de 1867: edição, todavia, mais correcta e augmentada.

Em cima de cada classe, precedendo a lista dos expositores, haverá uma noticia muito resumida, mas ainda assim, dando todos os pormenores indispensaveis sobre a origem da industria ou do ramo de industria que a classe comprehende, e um historico breve dessa industria ou ramo de industria.

Será uma encyclopedia observada da industria franceza no fim do seculo 19.

— Um pouco de estatistica:

Em 1855, a Exposição Universal de Paris teve 5 milhões de visitantes.

Em 1867, teve 8 milhões, 800 mil.

Em 1878 teve 16 milhões.

Em 1889, teve 28 milhões.

Conta-se que a de 1900 terá, pelo menos, uns 40 milhões, para os quaes foram feitos 65 milhões de bilhetes.

Já é alguma cousa.

— Terminaremos com a seguinte noticia, que damos aos nossos leitores, com a consciencia de sermos fieis á verdade: a não ser por um milagre—e pouco se póde acreditar em milagre em materia tão pratica—a Exposição não estará prompta para o dia 15 de Abril, data official da abertura. Esta se fará com toda a grande cerimonia; mas os trabalhos continuarão ainda um ou dous mezes.

Na nossa opinião só em fins de Maio *tudo* estará prompto.

EXTERIOR

EUROPA

INGLATERRA

A Camara dos Communs adoptou na sessão de 6, em segunda leitura, o projecto de lei que dá ao Almirantado poderes discricionarios para o chamamento das reservas navaes.

Na Segunda feira a mesma Camara adiará as suas sessões até 26 de Abril, para as ferias da Paschoa.

— A propaganda em favor da paz augmenta e de dia para dia conta maior numero de proselytos.

— «La Liberté» analysando em data de 7 do corrente dos varios jornaes da imprensa ingleza sobre a situação das tropas na Africa Meridional, conclue, affirmando que o Marechal Lord Roberts of Kandahar, Commandante em Chefe do Exercito Inglez em operações, está realmente prisioneiro em Bloemfontein.

E é assim que continuam em Londres os commentarios desfavoraveis á attitude em que se mantêm as forças inglezas no Sul da Africa.

O «Times» chega a dizer que os commandantes inglezes, nem ao menos sabem se entrincheirar e confirma a noticia de estar o marechal Roberts completamente sitiado pelos boers.

— O Ministerio da Guerra mandou comprar mais montadas na Republica Argentina, tendo já telegraphado em 5 do corrente o correspondente do «Standard», em Durban (Natal), serem esperados alli...... 10.000 cavallos da America do Sul, dos quaes chegaram já 1.000 desses animaes, que foram logo desembarcados.

No entretanto, em Washington os partidarios dos boers acreditam que a Republica Argentina viola os principios da neutralidade na guerra sul-africana vendendo aos inglezes grandes partidas de cavallos e outros artigos de guerra.

— A Rainha Victoria, em Dublin, a 7 do corrente passeiou de carruagem pelas ruas da cidade e assistiu ao desfilar de um prestito escolar em que tomaram parte 50.000 crianças.

Igualmente visitou os quarteirões pobres da cidade, onde foi apprehendido o jornal «United Irishman», por causa de um artigo que publicou intitulado «The Queen Famine» (a Rainha Fome), cujos editores com o autor do artigo incriminado, vão ser processados.

— Telegrammas de Capetown, recebidos á noite de 6 confirmam que o Coronel de Villebois-Mareuil, antigo official do Exercito francez e que foi o chefe de Estado-Maior do fallecido General Joubert, estando á frente de um pequeno destacamento boer, foi envolvido pela 1ª divisão ingleza commandada pelo General Lord Methuen e morto no combate que se seguiu, do mesmo modo que mais sete boers.

Sessenta e dous boers, que formavam o resto do pequeno destacamento do Coronel de Ville-Bois Mareuil foram feridos ou feitos prisioneiros.

O «Standard» analysando os factos recentes da campanha anglo-boer diz que a morte do Coronel Villebois Mareuil que servio as armas republicanas não compensa a perda soffrida pelo exercito inglez com o aprisionamento de quatro das melhores companhias de exercito em operações.

A noticia da morte do Coronel de Villebois-Mareuil, que succumbio em combate á frente de um punhado de bravos boers contra uma divisão ingleza, emocionou vivamente a impressa franceza, principalmente a nacionalista.

O irmão do Coronel de Villebois-Mareuil prepara-se para partir com destino ao Sul da Africa afim de ir buscar o corpo do pranteado official e trazêl-o á França para dar-lhe sepultura no jazigo da familia.

— O Dr. Leyds, representante do Transvaal na Europa, partio para Napoles, onde vai receber a delegação boer, que prestes alli deve chegar.

— Varios correspondentes de jornaes inglezes em Petersburgo telegrapham que todas as linhas de estrada de ferro que convergem a Moscow estão atravancadas, em consequencia da grande quantidade de trens que conduzem tropas russas para o Sul.

— Telegrapham de Acria, séde do Governo da colonia ingleza Gold Coast, que a situação em Koumassi, Capital do paiz dos Achantis, onde existe um Presidente desde alguns annos, não soffreu alteração desde o dia 23 do mez passado, em que foram interrompidas as communicações em consequencia de uma revolta dos Achantis.

A situação continúa a ser considerada gravissima pelas autoridades daquella colonia.

— O marechal Roberts em telegramma de 7 dirigido ao «War Office» communica que tinha um effectivo de 3200 homens e cinco canhões o contingente boer que infligio ás suas tropas a derrota de Reddesburg e que as tropas inglezas sorprendidas pelo inimigo compunham-se apenas de 591 homens, sendo 424 de infantaria e 167 de infantaria montada.

As baixas das tropas imperiaes foram 8 mortos, 33 feridos, 550 prisioneiros.

Nessa operação morreram os officiaes Casson e Barclay, foi ferido o official Bradford e ficaram prisioneiros das tropas republicanas os capitães Kelley, Wennie e Tenant, os tenentes Boller, Saunders, Coroen Coltmure e Soeer?y.

No entretanto, a lista das baixas [illegible]

— Para [illegible] da guerra partio um batalhão composto de [illegible]

mente adextrados no manejo das armas de fogo.

— Tem sido muito lamentada em Londres a perda do major Boyle, victimado no combate em que tambem encontrou a morte o coronel boer Villebois Mareuil.

— Os jornaes francezes dizem nas edições de 8 do corrente que fornecendo á Inglaterra as cavalhadas do exercito a Republica Argentina viola os seus deveres de neutralidade.

— Telegramma aqui recebido de Acria datado de 7 dá noticias ainda muito graves sobre a situação no paiz dos Achantis.

Annuncia elle que o Governador e sua esposa se refugiaram no forte de Coumassie para fugir á ferocidade dos indigenas revoltados e que foram por estes feridos dous capitães inglezes.

— Realizou-se no dia 8, nesta cidade um banquete offerecido pela Camara do Commercio Franceza ao Embaixador da França na Italia.

Assistiram, além de outros, o Sr. Mayor da cidade de Londres e o Sr. Cambon, Ministro de França junto ao Governo de S. Magestade a Rainha Victoria.

— A morte do coronel Villebois Mareuil, fallecido em combate na Africa Meridional, causou em França uma impressão intensa de desgosto e determinou, por assim dizer, um luto nacional.

Os jornaes consideram que o facto alludido contribuirá para augmentar as sympathias de que a Inglaterra goza neste paiz.

O Visconde Villebois, entrevistado, disse que a filha do morto, ao saber a tristissima noticia, observou que tendo sido tido o destacamento boer feito prisioneiro, o que lhe parecia mais provavel não era que seu pai houvesse sido victimado em combate, mas sim que tivesse sido entregue ás tropas inglezas.

O Visconde Villebois mandará buscar o cadaver, que será sepultado em França; e diz que não quer que o corpo do distincto guerreiro repouse em um paiz que póde tornar-se inglez.

— Em edição de 8 o «Journal des Debates» analysa a personalidade do coronel Villebois Mareuil, registrando que o morto, não obstante ser rico, preferio a desfrutar socegadamente os seus haveres o perigo e as privações em uma guerra tão desigual; e acrescentando que, neste conflicto, a personalidade de Villebois faz lembrar a de Lafayette, e que entre ambos os soldados francezes foi este ultimo menos feliz, mas não menos glorioso.

Em sessão de 7 o Conselho Municipal examinou uma petição propondo que se passe a chamar Ruy Villebois Mareuil a actual rua La Liberté.

Para o fim de conseguir-se um mausoléo artistico, abrio se uma subscripção popular e patriotica, e addicionando o mesmo «Journal des Debates» que o Conselho de Villebois acceitou com effusão essa idéa por ser o meio de no futuro tornar-se eternamente lembrada a memoria do distincto official.

A Inglaterra e a guerra no Transwaal

Constam de telegrammas de Londres para a imprensa do Rio as seguintes noticias sobre a guerra anglo-boer.

— Em 7 de Abril.

Mostram-se os boers muito activos nas circumvisinhanças da cidade de Bloemfontein, onde diariamente chegam tambem tropas inglezas.

O escriptor militar Wartenberg considera má a situação dos Inglezes no Orange e diz que Bloemfontein será nesta campanha uma segunda Moscow.

A destruição das *water-works* pelos boers insignificantes inconvenientes acarreta, por quanto estão cheios os poços e cisternas da cidade e arredores, não fazendo falta assim a agua desviada pelos Boers.

No entretanto as forças inglezas ainda não conseguiram desalojar os boers que permanecem junto aos reservatorios d'agua de Bloemfontein.

De Mazeru, capital da Basutolandia, annuncia-se que, no dia 6 as tropas inglezas occuparam em Wepener uma posição esplendida, constando que os Boers tentaram tornear essa posição, passando para a Basutolandia.

Conseguio escapar-se da prisão de Pretoria e já chegou a Lourenço Marques, o tenente Brockie, do Exercito Imperial; e dizem de Simon's Town que se evadiram dalli 14 prisioneiros Boers.

— Em 8 de Abril.

A força ingleza aprisionada perto de Reddersburg pelas tropas boers sómente se rendeu depois de rapido tiroteio, quando se acabaram as munições.

Finda a operação, os cidadãos de Reddesburg arrieram na Camara Municipal a bandeira ingleza e hastearam em vez della a do Estado Livre de Orange.

Os boers no combate travado para a tomada dos *water works* que abastecem a cidade de Bloemfontein, apresaram aos Inglezes 12 canhões, duas carretas de munições e muitos carros de viveres e munições, e fizeram prisioneiros 362 soldados e 11 officiaes.

E segundo noticias de Bloemfontein, os Inglezes aprisionaram no dia 6 do corrente um irmão do Sr. Steyn, Presidente do Estado de Orange.

REVISTA DIARIA

ALBUM DO DOMINGO—Summario de hoje:

Canarios... e illusões—Luiza Leonardo;

Nova pascoa—F. Marotti;

Magna dolor—José Reo;

Na partida—Soares Potyguara;

Folhetim— Drama do Odio — Manoel Arão.

×

OS BILHETES DO BANCO DE FRANÇA—A Agencia Havas fez publicar a seguinte nota:

« Estamos autorisados a desmentir, no interesse do publico francez e do estrangeiro, uma informação vinda de Bruxellas e que, nos termos em que foi espalhada pela imprensa, é absolutamente inexacta.

« Não existe neste momento nenhuma falsificação nova de bilhetes de Banco Francez; a ultima conhecida e de que foi objecto a informação que desmentimos, teve por autor um tal Requet, preso logo no começo da emissão, a 11 de Janeiro de 1899, e condemnado pelo tribunal do Sena, em 28 de Novembro do mesmo anno, a 15 annos de trabalhos forçados e seguidos de 20 de interdicção no logar do degredo.»

×

A INGLATERRA NO ALASKA—O «Evening House» recebeu um despacho de New-York datado de 7 de Fevereiro, no qual o correspondente informa ter sabido de uma alta personalidade de Washington que a America consentio em ceder á Inglaterra um porto livre no Alaska, em troca de um novo tratado com Nicaragua.

Lord Salisbury e o Sr. Choate, embaixador dos Estados-Unidos em Londres, entraram já em negociações sobre esse assumpto e terminal-as-ão brevemente.

×

NAVIOS PERDIDOS — Durante o mez de Novembro do anno findo perderam-se 27 vapores, sendo 2 allemães, 1 americano, 15 inglezes, 2 belgas, 2 dinamarquezes, 2 francezes, 1 italiano e 2 noruguezes; e 124 navios de vela, sendo 19 allemães, 21 americanos, 23 inglezes, 1 argentino, 1 chileno, 7 dinamarquezes, 2 hespanhoes, 13 francezes, 9 italianos, 10 noruguenses, 11 russos, 11 suecos, 1 turco e 2 portuguezes.

×

UMA CANDIDATURA EXCENTRICA—Achiet Pacha, o mais celebre domador de Paris, apresentando-se candidato ao parlamento francez, dirigiu ao eleitorado a seguinte circular:

« Cidadãos! E' com uma alegria tranquilla que affronto o leão popular.

Eu sou daquelles, com effeito, para quem significa pouco o sibilo das serpentes da calumnia.

Zeloso como um tigre, de vossa estima e de vossa confiança, não me deixei em vãos passes para desviar-vos a tomar meu partido.

Se desejo entrar na *menagerie* parlamentar, é para defender a causa do povo.

Suas miserias são grandes: não basta derramar sobre ellas lagrimas de crocodilo.

E' preciso libertar o proletariado, fazel-o sahir da jaula em que se atormenta, salval-o dos exploradores esses chacaes! dos monopolisadores, essas hyenas!

Eu me apresento a vós em liberdade; não pertenço a nenhuma seita, a nenhuma seita, a nenhuma raça, a nenhuma casa, a nenhuma especie: a «Panthera de Batignolles», não me possue, o «Leopardo do Pantheon» me ignora.

Contai com a minha energia, e se o parlamentarismo se obstinar em rojar-se na impotencia, vereis que minhas botas postas em marcha terão todo o vigor com que se deve tratar os representantes indignos.

Meu programma impõe, portanto, resumir-se nesta formula: «Abaixo as patas e guerra aos devoradores!»

×

TRABALHOS DE FORTIFICAÇÃO—Affirma *O Paiz* que o Sr. Ministro da Guerra, depois de concluidos os trabalhos de fortificação e artilhamento das fortalezas da barra do Rio de Janeiro, iniciará os da fortaleza da barra de Santos, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

×

O BARÃO ADOLPHO ROTHSCHILD—Faleceu em Paris, na sua casa da rua Monceau, 45, com 77 annos de idade, o Barão Adolpho de Rothschild.

O finado passava o verão em Genebra e o inverno em Paris.

Victimou-o um forte ataque de influenza.

×

REPUBLICA DO URUGUAY — Segundo o annuario estatistico de 1898, a Republica do Uruguay tem 829 000 habitantes, dos quaes 249.0?8 pertencem a Montevidéo.

O numero de escolas publicas é de 1069 e o de particulares, 890.

×

REPUBLICA ARGENTINA—O material bellico adquirido pela Republica Argentina desde 1889 até hoje custou mais de 52 milhões de pesos, ouro, ou 312 mil contos, moeda brazileira.

O governo falta apenas pagar 12 milhões de pesos.

×

FESTAS DO CENTENARIO—Conforme promettemos hontem da nossa seguida uma resenha do que occorreu em a reunião que teve logar ante hontem á noite no Gabinete Portuguez de Leitura.

Após a abertura da sessão, o Sr. Commendador Barbosa Vianna convidou o illustrado e venerando Sr. Major Codeceira, que achava-se presente, para assumir a presidencia.

O digno ancião, acceitando o encargo, explicou o fim d'aquella reunião e pedio aos presentes que apresentassem quaesquer propostas no sentido de commemorar-se condignamente o quarto centenario da descoberta do Brazil.

Depois de orarem diversos cavalheiros ficou resolvido a creação de um "comité" central para tratar da nomeação de commissões parciaes, organisação do programma dos festejos, etc.

Esta commissão ficou composta dos seguintes Srs.: Desembargador Adelino de Luna Freire, pelo Instituto Archeologico; Dr. José Guedes Alcoforado, pelo Instituto Olindense, Manoel Joaquim de Sant'Anna, pelo Lyceu de Artes e Officios, Alfredo da Rosa Borges, pelo Club Internacional, Albino Neves pelo Hospital Portuguez, Marcellino Maia, pelo Gremio Thomaz Ribeiro, Raul Bulhar, pela Academia de Direito, Dr. Luiz Fragoso, pela Escola de Engenharia, Manoel Pinto de Carvalho, pelo Velodromo do Derby, Francisco Pinto, pelo Gabinete Portuguez, Manoel Duarte, pelo Velodromo Pernambucano, José Lopes Duarte, pelo Club Mathias Lima, e Manoel A. Esteves, pela Philarmonica Pedro Affonso.

A imprensa fez-se representar pelo "Commercio de Pernambuco" e por esta folha.

Hontem houve nova reunião da qual nos occuparemos em o nosso proximo numero.

×

PROFESSORA DO POÇO DA PANELLA—A Exma. Sra. D. Clarinda Ribeiro Machado professora municipal do Poço da Panella communicou-nos que a sua escola já se acha funcionando desde o dia 1.º do corrente, na Casa Amarella n. 2.

×

VISITAS—Recebemos hontem as delicadas visitas dos intelligentes e estudiosos academicos de Direito os Srs. João Paes de Carvalho Barros e Augusto Monteiro, nossos collegas d'*O Tentamen*, que com muita proficiencia vão cursar o 3.º anno da nossa Faculdade.

Agradecemos aos illustrados moços.

×

VAPOR CLYDE—Este vapor sahio hontem, ás 10 horas da noite do Rio de Janeiro.

×

HOSPITAL PORTUGUEZ—E' mordomo da semana de 22 a 29 do corrente o Sr. Antonio Rodrigues Gomes da Silveira.

×

REVISTA INDUSTRIAL E MERCANTIL—Recebemos e agradecemos um exemplar d'esta bem elaborada Revista, correspondente aos mezes de Fevereiro e Março do corrente anno.

Traz o seguinte summario:

Tarifa das Alfandegas. (1.º anno);

Orçamento da Receita geral da Republica;

Orçamento da despeza geral;

Orçamento de Pernambuco;

Dito do Ceará;

Dito de Alagôas;

Dito do Pará;

A recente crise do café;

Regulamento para arrecadação dos impostos de consumo;

Irrigação;

Laboratorio Nacional de Analyse;

Novo Regulamento do sello Federal;

Guia Postal e Telegraphico;

Contracto do "Funding-Loan";

Boletim das Commissões de Tarifas;

As finanças da Republica;

Explicações necessarias;

Noticiario;

Agradecimento;

Estatistica Commercial do Recife.

×

COMPANHIA FERRO CARRIL—Ao Sr. Dr. Braz da Cunha, endereçamos a seguinte reclamação:

Alguns passageiros da linha de Afogados, de preferencia no infeliz ramal de Caxias, queixam-se-nos da morosidade das viagens, que são feitas ordinariamente em carros ordinarios e estragados, puxados por animaes, dignos de aposentadoria por longos e inestimaveis serviços prestados á causa publica.

Muitos são obrigados a deixar os carros em que viagem e seguir a pé o seu destino, pois tem assim a certeza de chegar mais depressa do que sendo transportados nos taes carros do infeliz ramal.

Estamos certos que o Dr. Gerente da Ferro-Carril, providenciará a respeito, com a urgencia que o caso requer.

×

DIPLOMA—Remette-se hoje pelas 8 horas da tarde o consocio director do Club Centro Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, e a banda musical da mesma sociedade afim de conjunctamente irem cumprimentar o presidente da assembléa geral do Club Central, o Exm. Sr. Coronel Barão de Nazareth.

[illegible] entregue [illegible] S. Exc. ao Sr. Capitão Manoel José Pereira, o diploma de socio distincto pelos serviços prestados á banda municipal deste Club.

×

CASA DE MOLHADOS—O estabelecimento do Sr. José L. Gerreira Maia é um dos melhores sortidos n'esta praça, pelo grande numero de generos que possue, bebidas de todos os paladares, etc. E' situado no largo de Cinco Pontas.

Recommendamos aos nossos leitores uma visita ao mesmo estabelecimento onde, além do agrado, encontrarão modicidade nos preços.

×

SELLO—O Dr. Francisco de Carvalho Nobre Junior, substituto parcial do commercio, n'esta capital, acaba de determinar, em particular aos escrivães do commercio d'este municipio que elles sómente usem o sello estadual em todos os feitos e papeis que correrem pelos seus cartorios.

×

CASAMENTO CIVIL—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50 edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

José Joaquim Ramos Junior, solteiro, e Angela Maria da Conceição, viuva, naturaes deste Estado, e residentes no Recife.

— O respectivo escrivão do registro dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Francisco Salles dos Santos e Camilla Arminda da Conceição, solteiros e residentes na Boa-Vista.

×

COMMISSÃO DE MELHORAMENTO DO PORTO DO RECIFE—Recife, 19 de Abril de 1899.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barrometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	24,º8	759,mm14	18,mm15	76 0
9 »	26,º7	760,mm19	20,mm33	77 0
2 »	27,º5	759 mm74	19,mm46	70,0
3 t.	27,º2	759 mm01	18,mm17	67,0
6 »	26,º4	758,mm03	17,mm19	66,2

Actinometro—Observações ao meio dia

Enegrecido 55,º0. Prateado 40,º6.

Temperatura maxima 28,º0.

Temperatura minima 23,º6

Evaporação em 24 horas ao sol 5,mm3, sombra 3,mm2.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

	Caminho percorrido
12 h. 00 p. á 8 h. 00 a. Calma	—
8 h. 00 a. á 11 h. 00 a. S	58,k937m.
11 h. 00 a. á 1 h. 00 p. SSE	33k961m.
1 h. 00 p. á 6 h. 00 p. SSE e S alternados	129,k288m.
6 h. 00 p. á 12 h. 00 p. SSE e S alternados	—

Velocidade média do vento por hora 6 k603.

Maxima: 27,k659m.

Nebulosidade media 0.22.

BOLETIM DO PORTO

Dia 19 de Abril

O baixa-mar foi ás 0 h. 35 m. da manhã, registrando a escala 0,m75.

O preá-mar foi ás 7 h. 00 m. da manhã, registrando a escala 2,m30

O baixa-mar foi ás 0 h. 55 m. da tarde, registrando a escala 0,m63.

O preá-mar foi ás 7 h. 25 m. da tarde, registrando a escala 2,m2.

Idade da lua 21 dias.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado, *Elesbão Ribeiro.*

—

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA—Eis o resultado da 3ª serie do plano Q, do Estado da Bahia, extrahida em 21 do corrente:

40815	12.000$000
5304	1.500$000
30383	1.000$000
25319	500$000
39583	500$000
8858	200$000
16995	200$000
25409	200$000
33825	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

7	10162	24178	39684
8208	14985	37362	46121

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1812	12425	21822	28947	40340
2219	13867	21343	29200	41518
6273	16215	22059	29685	42181
9493	17182	23933	29989	44633
10902	17593	25200	31885	46606
10919	20822	26492	40547	49700

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

40811	40813	40815	40817	40819
40812	40814	40816	40818	40820

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

5301	5303	5305	5307	5309
5302	5304	5306	5308	5310

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

30381	30383	30385	30387	30389
30382	30384	30386	30388	30390

APPROXIMAÇÕES

40814	100$000
40816	100$000
5303	50$000
5305	50$000
30382	50$000
30384	50$000

Os numero de 40801 á 40900 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 5301 á 5400 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 30301 á 30400 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 15 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados 04 em estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000.

Extracção da 2ª serie da 17ª loteria Terça-feira 24 de Abril.

×

NECROLOGIA

Foram sepultados no dia 16 de Abril de 1900, no Cemiterio Publico de Santo Amaro das Salinas, os seguintes cadaveres.

Severina Maria da Silva, Pernambuco, 28 annos, solteira, Graça, attestado do Dr. C. de Albuquerque.

Eloy Gonçalves Pereira, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista, attestado do Dr. Coelho Leite.

Maria do Carmo, Pernambuco, 5 mezes, S. José, attestado do Dr. Cysneiro de Albuquerque.

Severina Ferreira da Silva, Pernambuco, 1 anno, Graça, attestado od Dr. Carneiro Leão.

Sebastião José de Arruda, Pernambuco, 44 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 23 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Maria Magdalena, Pernambuco, 23 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O de Freitas.

Maria Alexandrina, Alagôas, 32 annos, solteira, Allemanha, attestado do Dr. A. Mendonça.

Martha, Pernambuco, 5 annos, Mondicidade, attestado do Dr. Caio.

— 17 —

Idalina Balbina de A. Furtado, Pernambuco, 23 annos, casada, Graça, attestado do Dr. B. Carneiro.

José Villar de Albuquerque Mello, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Graça, attestado do Dr. Manoel Carlos.

Tiburtino Jovino da Costa, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José, attestado do Dr. M. Gomes

Romana Amelia de Jesus, Pernambuco, 84 annos, viuva, Graça, attestado de duas testemunhas.

José, Pernambuco, 2 dias, Graça, attesta de de duas testemunhas.

Damião, Pernambuco, 40 annos, Hospital Pedro II, attestado do Dr. A. Velloso.

Maria Avelina Pereira, Pernambuco, 43 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. V. da Cunha.

Maria Josepha da Conceição, Rio Grande do Norte, 39 annos, viuva, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O do Freitas.

Tito Fernandes Correia Pernambuco, 20 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

INDICAÇÕES UTEIS

MEDICOS

DR. PEREIRA DA SILVA com pratica das clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde na rua do Imperador n. 3 1.º andar. Residencia rua do Paysandú. Telephone n. 183.

DR. JOAQUIM LOUREIRO medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá, n. 6 1º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia Sant'Anna.

OCCULISTAS

Dr. BARRETO SAMPAIO—Occulista e Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas medicamentos homoeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Acerca da phthisica

Quasi diariamente recebe a nossa Repartição Medica uma ou mais cartas de doentes que desejam saber se as Pilulas Rosadas do Dr. Williams curam a phthisica. Como o interesse parece ser geral, não serão de mais algumas observações feitas com toda a franqueza. A phthisica nos seus ultimos periodos é absolutamente incuravel. Não existe remedio que possa converter meio pulmão n'um pulmão inteiro. E' porém um facto que em casos de phthisica a primeira cousa que o medico faz é tratar de conservar aberto o appetite do doente e para isso necessita se o melhor dos tonicos: as Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

O importante é saber que o germen da phthisica não ataca o organismo quando ha sangue puro e bastante vitalidade. O germen da phthisica ceva-se na debilidade e a occasião de se prevenir contra o ataque é quando vão faltando as forças, quando se nota debilidade, quando tudo cança e aborrece, quando a menor exposição á intemperie produz constipações quando ha anemia, quando se vae enfraquecendo. Então é que se deve tomar um remedio poderoso como as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para restabelecer as forças, ter sangue puro e impedir a entrada ao germen da phthisica.

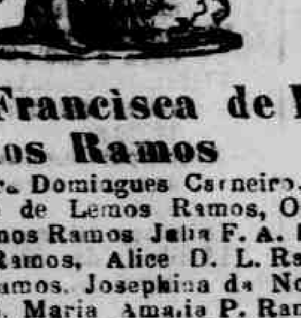
Um bom general não espera que o inimigo lhe entre na praça para se defender e lutar. Um bom general faz todo o possivel para que a luta tenha logar fora da praça, para que o inimigo não entre.

Quando ha um bom sangue é bem nutrido o organismo é uma praça forte rodeada de fortes inexpugnaveis e trincheiras invenciveis; praça esta cujas defesas se invalidam por impotentes os ataques da phthisica.

Para impedir ou evitar a phthisica são inexcediveis as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Para curar a phthisica depois de ter occorrido a destruição dos tecidos pulmonares, não conhecemos agente algum. O mais que o medico pode fazer é administrar calmantes, atacar os microbios, tratar de restabelecer as forças e é onde seja possivel. Mesmo em taes casos Pilulas Rosadas do Dr. Williams podem ser administradas com vantagem; porém, nem as nossas pilulas, nem nenhum outro medicamento pode converter meio pulmão n'um pulmão inteiro.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams conteem em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e para restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dores de cabeça nervosa, palpitação do coração, cutis pallida e anemica, frialdade das mãos e dos pés, dor do estomago e toda classe de debilidade em ambos os sexos.

Todas as pharmacias deste paiz vendem as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, New York, e será informado do logar onde compral-as. A mesma casa tem um departamento medico para attender gratuitamente ás consultas, dos pacientes onde quer que se encontrem.



Emilia Francisca de Lemos Ramos

João Ferreira Domingues Carneiro, Honorio Ernesto de Lemos Ramos, Odilon Braulio de Lemos Ramos Julia F. A. Lima, Elvira M. S. Ramos, Alice D. L. Ramos, Laura E. L. Ramos, Josephina da Nobrega D. Carneiro, Maria Amalia P. Ramos e Francisco Octaviano da N. D. Carneiro, rogam aos seus amigos a caridade de assistirem ás missas que pelo repouso d'alma de sua extremosa mãe, sogra e avó EMILIA F. LEMOS RAMOS fazem rezar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 25 do corrente, setimo do seu fallecimento, antecipando aos que comparecerem eterna gratidão.

Aproveitando se da opportunidade dão tambem publico testemunho do seu reconhecimento aos que já lhe prestaram a caridade de acompanhar ao cemiterio publico o corpo da finada.

DIA A DIA SE VÃO REGISTRANDO OS SUCCESSOS DA *CHIMAPHYLLA ALBA*, DO DR ASSIS, O UNICO ESPECIFICO CONTRA AS MOLESTIAS DA DENTIÇÃO NAS CREANÇAS.

Apresso-me a declarar que, tendo um filho de 10 mezes de edade, atravessando o periodo da dentição, martyrisado por [illegible] febres, insomnias [illegible] que appareceram por occasião [illegible] lancei mão da *Chimaphylla Alba* do Dr. Assis, e [illegible] tratar do [illegible] de meu filho.

A tranquillidade que este remedio trouxe ao meu coração de pae, leva-me a ser eternamente agradecido e a aconselhal-a aos que delle necessitarem.

S. Paulo 12 de Setembro de 1893.—*Antonio Joaquim Moreira.*

Estabelecido com casa de barbeiro e cabelleireiro, á rua da Quitanda n. 21

Reconheço a firma supra — *Antonio Archanjo Dias Baptista* 3º tabellião.

Caixinha.. .. 3$000

Depositario: Comp. de Drogas e Productos Chimicos.

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento.

E' o unico que póde e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda n. 24.

Um remedio heroico contra a debilidade geral, a depressão nervosa, o rachitismo, é a verdadeira *Neurosina Prunier* que nunca poderemos recommendar sufficientemente aos nossos leitores. A *Neurosina Prunier* é muito agradavel a tomar, não cança o estomago, excita o appetite e faz renascer as forças.

Em venda em todas as pharmacias.

Plumeria, de Souza Soares

O MAIS PODEROSO ANTITODO DO VENENO DAS COBRAS

A *Plumeria* de Souza Soares, é um remedio considerado INFALLIVEL para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, urutú etc., e de outros animaes, cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso preparado têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes—já quando não havia a menor esperança de salvação!

A *Plumeria*, de Souza Soares, é um tão prodigioso antidoto do virus ophidico que todos os fazendeiros e mais pessoas do interior devem sempre achar-se premunidos com elle.

A' venda na Drogaria Braga de GUIMARÃES BRAGA & C. e na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

Cidadão Honorio do Prado

O abaixo assignado tem a satisfação de communicar-vos duas curas operadas pelo vosso preparado de *Alcatrão e Jatahy*. O primeiro caso foi de uma bronchite com accessos de tosse tão fortes que fazia perder o folego, martyrisando atrozmente minha tia, D. Rita de Cassia Bellos, senhora de 63 annos de idade. Apenas tomou tres vidros.

O segundo caso foi de em minha esposa D. Philomena Pacheco de Carvalho, que soffria de fortissima constipação, tosse violenta, escarros de sangue, tendo a laringe muito inflammada; está radicalmente curada, com dous vidros apenas do vosso milagroso xarope. Fiquei realmente convencido de que o vosso preparado é um prodigio; por isso, serei constante em aconselhal-o a todos os que padecerem tão terriveis enfermidades.

Vosso respeitador obrigado,

A. J. de Carvalho.

Rua do Senado n. 132.

O que é o Peitoral de Cambará

Illmos Srs. Silva, Gomes & C, droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos d'este municipio de Catagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconcelhou-me o *Peitoral de Cambará*, e eu sem fé de mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. seis vidros para experimentar e, findos elles já dormia bem cessando de todos os escarros sanguineos.

Mandei vir mais vinte e quatro vidros o continuei até terminal-os, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, e Sr. José Alvares de Souza Soares.

João José Zebende.

Bom-Jardim. Estado do Rio.

(A firma está devidamente reconhecida).

Lona de campanha

A nova qualidade [illegible] melhor para camas. [illegible] na loja de miudezas, fazendas e ferragens etc. etc. á rua Conselheiro [illegible] Silva, antiga do Imperador, [illegible]

(Defronte da [illegible])

Domingos [illegible]

ILEGÍVEL

ESTAÇÃO DE INVERNO

Sobretudos de borracha e de outros tecidos de optimas qualidades.

Grande variedade de tecidos de lã e sêda e outras fazendas de phantasia para vestidos, recebidas ultimamente de--PARIS E LONDRES--.

Sortimento permanente e dtapetes, jutas, esteiras e artigos para viagens.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

—Rua 1.· de Março—20 A

Telephone 158

O NOVO MEDICO

Eis os prodigiosos remedios *Especificos* do «Novo Medico de Sousa Soares e as principas molestias que curam :

1.·—Febrilina n. 1 cura febres, resfriados; n. 2 febres de má caracter ; n. 3 febres verminosas.

2.·—Nervosina n. 1 cura irritações nérvosas; n. 2 desmaies, hypocondria ; n. 3 loucura, choréa.

3.·—Epidermina n. 1 cura escarlatina, sarampo ; n. 2 erysipelas, ozagre ; n. 3 nascidos, suppurações.

4.·—Respirina n. 1 cura bronchite, pneumonia ; n. 2 asthma, coqueluche ; n. 3 defluxo, palpitações.

5.·—Estomachina n. 1 cura dyspepsia, azia, dores ; n. 2 desarol de estomago ; n. 3 vomitos, cholerina.

6.·—Intestinina n. 1 cura diarrhéas e colicas ; n. 2 diarrhéa pertinaz ; n. 3 prisão de ventre, hernias.

7.·—Urinarina n. 1 cura urinas dolorosas ; n. 2 urinas más, impotencia ; n. 3 urinas catarrhosas.

8.·—Uterinina n. 1 regras escassas ; n. 2 leucorrhéa, abortos n. 3 regras abundantes.

9.·—Doridina n. 1 cura dores por congestão ; n. 2 nevralgias, colicas ; n. 3 dores rheumaticas.

10·—Inflammina n. 1 cura inflammação de olhos e ouvidos ; n. 2 inflammações agudas em geral ; n. 3 inflammações de máo caracter.

11·—Depuridina n. 1 cura ulcerações, syphilis ; n. 2 erupções chronicas ; n. 3 ulceras fistulosas.

12·—Fortificina n. 1 cura fraqueza, hydropisias ; n. 2 escrofulas, rachitismo ; n. 3 molestias debilitantes.

Consultar o Novo Medico, de Souza Soares, que se envia—gratis—e livre de porte a quem o pedir ao autor, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Os seus remedios especificos, que se acham legalisados perante a Directoria Geral de Saude Publica do Brazil, vendem-se nesta capital nas pharmacias e drogarias de Guimarães Braga & C., M. J. Campos, A. P. Braga Guimarães e Companhia de Drogas.

INFALLIVEL—INOFFENSIVO—AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

O BLENOL é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competamente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta. E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, e Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno de BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorhicida* é o *Non plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

O Seculo de Lisboa

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos 24—Rua—Marquez de Olinda—24

Para melhor apparencia ao oleo de figado de bacalhão e tirar-lhe o máo cheiro, submette-se a purificações que lhe modifiquem as propriedades. Ao descobrir o *Morrhuol*, o Sr. Chapoteaut conseguio extrahir o principio activo do oleo escuro e introduzi-o em capsulas sem gosto nem cheiro. Isto justifica a preferencia concedida ao *Morrhuol Chapoteaut* pelas pessoas fracas, lymphaticas e os adolescentes que se desenvolvem com difficuldade.

Uma das molestias mais frequentes da infancia é a inflammação dos intestinos ; ella deve ser tratada com um purgativo ligeiro e refrigerante, e nenhum melhor do que a *Fructa Julien*, inteiramente vegetal, extrahida da polpa do tamarindo e da raiz da escammonéa, de um sabor delicioso, a forma de um confeito, que as creanças tomam com prazer como uma golodice.

O Prodigioso Peitoral de Cambarà

Declaro que, soffrendo de antiga pertinaz bronchite, fiz uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, apezar de não ter seguido á risca todas as prescripções, reconheci a sua grande efficacia.

Declaro mais que recorri por vezes a varios preparados e com nenhum experimentei o allivio que recibi do *Peitoral de Cambará*.

Porto (Portugal), 12 de Abril de 1898.

Henrique Carlos de Miranda.

(Firma reconhecida.)

COMMERCIO

Cotações de Generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Crystalisado	"	9$000	a	9$100
Brancos, por 15	"	6$500	a	7$600
Someno	"	5$100	a	5$500
Mascavado	"	3$800	a	4$200
Brutos seccos	"	3$200	a	3$500
Bruto mellado	"	3$000	a	3$200
Retame	"	2$600	a	2$900

Mel por pipa 70$000.
Aguardente de 20 grãos a $700.
Alcool de 38 grãos a 1$700 e de 40 grãos a 1$800 a canada, sem vendas.

Para exportação

ALGODÃO

Cota-se a 17$600 nominal.
Bagas de mamona a 3$600 os 15 k., vendas.
Caroços de algodão cota-se a $800 os 15 k.
Milho—150 réis o kilo.
Farinha de mandioca o preço foi 11$200.

COUROS

Seccos, salgados do norte na base de 12 kilos, nominal.	1$500
Espichados do norte . . .	1$560
Verdes nominal	$800

MEL

Cota-se a pipa, nominal.. .	100$000

ALCOOL

Cota-se o de 38 grãos a 240$000 e de 40 grãos a 260$000 por pipa nominal.

AGUARDENTE

Por pipa, em cascaria commum		a	145$000
Dita, em cascaria portugueza, ultima venda. .		a	150$000
Pelles de carneiro 1ª sorte o cento.		a	350$000
Pelles de cabra 1ª sorte o cento		a	150$000
Sola o meio nominal conforme a qualidade . .	8$000	a	13$000
Refugos 50$000 e cordeirinho		a	10$000
Feijão mulatinho do Estado, sacco com 60 kilos		a	25$000
Borracha de mangabeira conforme a qualidade os 15 kilos de.	40$000	a	75$000
Borracha de maniçoba conforme a qualidade os 15 kilos de.	40$000	a	75$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal de	20$000	a	30$000

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 20 DE ABRIL DE 1900

Entraram :

26 ½ bois, pesando 3.863 kilos	
500 kilos de peixe a 100 rs.	50$500
12 compartimentos com mariscos, camarões ou caranguejos, etc. a 300 réis	3$600
61 meias columnas a 600 réis	36$600
27 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	32$400
1 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
1 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
53 cargas com fructas a 600 réis	31$800
81 cargas com farinha, milho e feijão a $500	40$500
15 compartimentos com suinos a 1$200	18$000
97 lugares a $500	48$500
14 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	28$000
5 compartimento com fressuras a 1$500	7$500
6 fressureiros a 1$200	7$200
40 compartimentos com fazendas, miudezas etc. a 3$000 rs.	120$000
19 compartimentos com comidas a 1$500	28$000
52 compartimentos com verdura a 600 rs.	31$200
89 compartimentos com farinha ou cereaes a.... 1$000 rs.	89$000
2 compartimentos com fardos de carne secca a 3$000	6$000
32 talhos de frente a 3$500	112$000
13 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	39$000
Somma	731$800
Rendimento do dia 1 a 19	13:615$300
Total	14:347$100

PREÇOS DO DIA

Carne verde de $800 a 1$400 o kilo.
Suino de 1$200 a 1$400 o kilo.
Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.
Farinha de $800 a $900 a cuia.
Milho de $700 a $800 cuia.
Feijão de 1$800 a 1$900 a cuia.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EXERCICIO DE 1899 a 1900

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação,

Semana de 23 a 28 Abril de 1900

Assucar refinado, kilo	$580
Assucar branco, kilo	$450
Assucar mascavado, kilo	$215
Alcool, litro	$325
Aguardente cachaça, litro	$130
Aguardente de canna, litro	$280
Algodão em rama, kilo	1$080
Algodão em caroço, kilo	$520
Arroz, kilo	$220
Arroz de casca, kilo	$140
Bagos de mamona, kilo	$200
Cocos com casca, cento	8$000
Côcos sem casca, cento	15$000
Couros seccos salgados, kilo	1$250
Couros verdes, kilo	$750
Couros espichados, kilo	1$250
Cêra em bruto ou preparada, kilo	2$000
Chifres, cento	4$000
Carôço de algodão, kilo	$045
Doces, kilo	1$300
Farinha de mandioca, litro	$150
Feijão, kilo	$230
Fructas, ad valorem.	
Mel, litro	$200
Milho, litro	$150
Madeiras de construcção e tinturaria, ad valorem.	
Jacarandá em pranchões, um	20$000
Jacarandá em tôros ou páos, um	10$000
Páo d'oleo em pranchões, um	5$000
Páo Brazil, kilo	$040
Louro em taboas até 40 millimetros de grossura, um	1$100
Louro em pranchões, um	6$500
Taboas de amarello, duzia	130$000
Traves em linhas até 5 metros, uma	9$000
Traves em linhas mais de 5 metros até 11 uma	25$000
Traves em linhas mais de 11, uma	42$000
Varas para canôas uma	1$000
Vinhatico (em costadinho) um	22$000
Vinhatico em taboas até 40 millimetros de grossura, duzia	130$000
Oleos de bagos de mamona, litro	$500
Oleo de carôço de algodão, litro	$520
Azeite de côco, litro	1$500
Azeite de dendê, litro	1$500
Ossos, kilo	$300
Pelles de veado, cento, advalorem.	
Unhas, cento	$400
Polvora, kilo	1$500
Cerveja, litro	1$000
Licores, litro	1$000
Capilé, litro	1$000
Vinhos de fructas, litro	$300
Botinas até 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Ditos de mais de 22 centimetros, par	7$000
Sapatos até 22 centimetros de comprimento, par	1$[illegible]
Ditos de mais de 22 centimetros de comprimento, par	3$000
Sêbo ou graxa, kilo	$300
Genebra, litro	$400
Café bom, kilo	1$000
Gesso, kilo	$9[illegible]
Borracha de mangabeira, kilo	4$500
Cognac, litro	$800
Sabão, kilo	$290
Sola, meio	8$000
Vinagre litro	$200
Massa de tomates, kilo	1$200

Os demais artigos de exportação não soffreram alteração alguma.

3ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 20 de Abril de 1900.

Assignado,

O chefe,—*José Joaquim A. de Albuquerque.*

Approvo,

Assignado.—*Mariano A. de Medeiros*.

Auxilio Homœopathico OU O MEDICO DE CASA

Esta acreditada obra de J. A. de *Souza Soares*, que se acha na 4.ª edição e contem 596 paginas, vende-se a 10$000 o exemplar encadernado nas seguintes casas :

Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos ;

Livraria Universal, de Laemmert & C.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Recife. Telephones 196—na residencia.

As febres palustres são, ás vezes rebeldes e difficies de curar. Apper[illegible] dos medicamentos empregados, falham e reapparece com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular, as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente, a saúde e alegria.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua Marquez de Olinda 24

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL—remedio da moda—que se impõe, não pelos annuncios de espalhafato, mas pelos beneficios constantes. E o unico especifico contra os «Dartos, Herpes, e Empigens» é o melhor remedio para «golpes, excoriações, dores de dentes, dores e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas.

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casas.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda, n. 24.

Honroso

As distinctas corporações scientificas Academia Normal, Academia das Sciencias Industriaes e Academia dos Inventores, todas de França, e o jury da Exposição Brazileira, Allemã premiaram o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, pelas suas virtudes medicinaes, com MEDALHAS DE OURO, e o jury da Exposição Universal de Chicago distinguiu-o com o PREMIO DE HONRO, conferido aos productos mais notaveis que concorreram aquelle grande certamen !

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Suffocações

tendencias a adormecer, falta de vontade e de energia, curam-se com o «Vinho Catuaba» do Dr. Assis.

Companhia de Drogas.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Isabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira).

Consultorio a Praça do Corpo Santo numero 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3.

Residencia a rua da Intendencia n.

AOS NOSSOS LEITORES

Durante todo o tempo da Exposição Universal de 1900, os leitores do nosso jornal poderão encontrar a collecção completa, se quizerem consultal-a em casa dos nossos correspondentes em Paris, os Srs. Mayence, Favre & C. directores do *Comptoir Internacional de Publicité*, 18, rue de la Grange-Batelière.

Medico Operador e Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde a qualquer hora do dia ou da noite accudirá chamados, e dará consultas das 9 ás 11 horas da manhã.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Abril

Guajará, do norte, a 22.
Itaya, do sul, a 22
Hevelius, de New-York, a 22.
Clyde, do sul, a 22.
Coleridge, do sul, a 22.
Pracente de Moraes, do norte, a 23.
Brazil, do norte, a 25.
Antonina, da Europa, a 26.
Magdalena, da Europa, a 26.

VAPORES A SAHIR

Mez de Abril

Bahia e Rio Hevelius, a 22, as 12 horas.
Fernando de Noronha, Beberibe, a 22, 4 h.
Barbados New-York, Coleridge, a 22, 12 h
Southampton e esc. Clyde, 22, as 12 h.
S. Francisco e esc. P. de Moraes, a 23, as 4 h.
Rio e esc. Brazil, a 25, as 4 horas.
B. Ayres e esc. Magdalena, a 26, as 12 h.
Santos e esc. Antonina, a 27, as 12 horas.

NAVIOS ESPERADOS

DE NEW-YORK:
Barca norueguense Colewn.
DE SAINT JOHNS :
Escuna Ingleza Stelen.
DE SWANSEA :
Barca norueguense Ocean.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Una, varios generos.
Vapor nacional Camocim, varios generos.
Vapor nacional Itamby, varios generos
Vapor nacional Itacolomy, varios generos.
Vapor nacional Itatiba, varios generos.
Vapor nacional Setinas, varios generos.
Vapor inglez Astronomer, carvão.
Vapor allemão Amazonas, varios generos.
Barca sueca Luk Bruce, carvão.
Barca portugueza Marianna, madeira.
Barca norueguense Gaa-Paa, carvão.
Barca norueguense Kepha, varios generos
Barca norueguense Wladimir, carvão.
Barca ingleza Severn, carvão.
Barca ingleza Lavinia, bacalhão.
Lugar nacional Temerario, varios generos.
Lugar inglez Petunia, bacalhão.
Lugar inglez Amazon, Kerozene.
Lugar inglez Imogene, bacalhão.
Patacho nacional Vai-Vem, sal.

FUNDEADO NO LAMARÃO

Lugar [illegible] Alvaro, sal.

Belleza da Pelle

As pessoas que apreciam uma cutis bonita e macia, usam muitas preparações com diversos nomes e aspectos mas não sabem que quasi todas contêm saes de chumbo, que são perigosas.

A Linda cutis ou o Thesouro da Belleza, invenção do pharmaceutico Henrique E. N. Santos é o unico Leite antiphelico que se póde usar sem receio. Tira sardas e manchas e cura fogagem (coceira) brotoeja, vermelhidão e a mór parte das doenças na epiderme. E' o que deve applicar pa cara depois de fazer a barba.

Deposite na Companhia de Drogas rua Marquez de Olinda n. 24.

Creanças em diarrhéas

Curam-se com as primeiras doses da Chymaphylla Alba do Dr. Assis. 200 medicos confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Cura admiravel do Peitoral de Cambará

Perseguido por uma tosse violenta e pertinaz, tive ensejo de experimentar a efficacia do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e confesso que o resultado colhido me convenceu de não serem exaggeradas as virtudes curativas que lhe attribuem.

A tosse que me apoquentava, rebelde a outros medicamentos receitados, e tendo mesmo resistido a mudança de ares, só obedeceu ao *Peitoral de Cambara*, motivo porque me felicito de ter usado tão apreciado remedio e felicito o seu auctor por ter descoberto um especifico que o torna um benemerito da humanidade

Porto, 17 de Setemdro de 1899.

Francisco José de Oliveira.

Portugal. (Firma reconhecida.

Importante parecer sobre o Peitoral de Cambarà

Attesto quo o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, é um bom medicamento, dando excellentes resultados na larynge e brochites chronicas, no catharro asthmatico, podendo ser applicado com proveito na coqueluche

Porto,—Dr. *Rodriga de Souza Moreno* (Medico-cirurgião pela escola Medica do Porto)

(Firma reconhecida.)

Creanças com vomitos

Curam-se radicalmente com a «Chimaphylla Alba», do Dr. Assis. Os mais distinctos medicos da America do Sul e Portugal reconhecem as efficacia desta grande medicamento.

Companhia de Drogas

Loja da Perola

RUA DO CONSELHEIRO ROSA E SILVA
ANTIGA DA IMPERATRIZ N. 61
DOMINGOS FERNANDES

Cinco agulheiros por um tostão !
Ou um por um vintem
Fiquem os bons leitores certos
De que só na Perola é que tem

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23
Recife

FOLHINHA DO «DIARIO DE PERNAMDUCO»

Ackam-se a venda as novas folhinhas para 1900, no escriptorio do «Dario», a 200 réis cada uma.

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso «Seguro da Saúde» que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as !

O Seguro da Saude, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contacto de todas as molestias. Além disso, cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda n. 24

INDICAÇÃO UTIL--Os dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobrio-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu autor, Henrique E. N. dos Santos, pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
24—Rua do Marquez de Olinda—24
RECIFE

Peitoral de Cambará

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é de effeitos admiraveis em todas as affecções do apparelho respiratorio :

— allivia promptamente as *tosses* dolorosas, tornando-as brandas e despectorantes, até cural-as completamente ;

— faz diminuir até desapparecerem, os accessos *asthmaticos* mais terriveis ;

— combate energicamente as *affecções pulmonares*, curando-as radicalmente no primeiro e segundo periodo ;

— debella, de fórma rapida, a *coqueluche*, a *rouquidão*, a *laryngite*, etc.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares está approvado pela Junta Central de Hygiene do Brazil, privilegiado por Decreto do Governo Federal e premiado com 5 medalhas de 1ª classe.

Grande numero de attestados de distinctos medicos e de pessoas curadas garantem a sua efficaica ?

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

ILEGÍVEL

ABAIXO O MONOPOLIO

CERA de [illegible] qualidade vende-se a [illegible] caixas ainda mais com [illegible] sem competencia [illegible] na loja de fazendas e miudezas—A PEROLA.

N. 61 —RUA DA IMPERATRIZ —N. 61

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou seu consultorio para o n. 23, 1.º andar, da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre, da Madre de Deus.

Laura e Isaura

Cabe-me a satisfação de declarar que minhas filhas Laura e Isaura, de 8 e 6 annos de edade, tendo sido acommettidas de forte coqueluche, que resistiu durante doses mezes a todos, ficaram completamente restabelecidas em poucos dias com o uso do prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Major *José Pereira Carneiro*.

Andarahy — Grande — Rio de Janeiro.

(A firma está devidamente reconhecida.

O Vinho Caramurú cura

Perdas seminaes, anemias, impotencia, mal de urina, rachitismo. Para os convalescentes e pessoas debeis o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, é o melhor tonico reconstituinte conhecido.

Companhia de Drogas.

Dr. Octavio de Freitas

Reabrio seu consultorio medico á rua do Queimado n. 70, 1.º andar, onde dá consulta de 1 as 3 hora da tarde e reside á rua Principe n. 26.

Telephone 446.

Decaimento

sensibilidade, cançaço intellectual, debilidade nervosa, curam-se com o «Vinho «Caramurú» do Dr. Assis.

Companhia de Drogas.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do estomago, *figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 531, 1.º andar, onde reside

Consultas das 10 ás 2 hora da tarde.

PHARMACIA

JACY

VERAS—PHARMACEUTICO

Rua Rosa e Silva (Imperatriz n. 58 A—Pernambuco.

Homens fracos

Recuperareis saúde e força em pouco tempo usando o «Vinho Caramurú», do Dr. Assis, o unico remedio que vos garante a cura.

Drogaria Oriental.

As flores brancas e a inflamação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, so podem ser curadas com BLEMOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES—Aconselhamos o BLEMOL, remedio especifico e infallivel, para curar qulquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamentos e inflamações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo á risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro.—*Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda n. 24.

As creanças devem usar

para febres, vomitos, diarrhéas, insomnia e convulsões, etc. a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 medicos attestam a efficacia deste medicamento.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Creanças com diarrhéas

Curam se com as primeiras dóses da «Chymaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 medicos confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado. Vende-se na Companhia de Drogas e P. Chimicos.

EDITAES

Edital

O Cidadão Bacharel Julio Clemente de Farias presidente da decima commissão seccional de alistamento do municipio do Recife.

Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral de accordo com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, e convido, por tanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 21 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da decima commissão seccional deste municipio do Recife em 21 de Abril de 1900.

Eu Manoel Alfredo Marinho do Passo, secretario o escrevi.

Julio Clemente de Faria
Presidente da Commissão.

Edital

O Cidadão Major Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Presidente da commissão do alistamento da terceira secção do municipio do Recife, Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que vai ter lugar o alistamento eleitoral de accordo com a lei n. 35 de 25 de Janeiro de 1892, e convido portanto a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão ou a enviarem os seus requerimentos devidamente instruidos á rua Vidal de Negreiros n. 142 dos quaes se dará recibo até o dia 20 de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da terceira commissão seccional do municipio do Recife em 21 de Março de 1900.

Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Presidente.

Edital

O Dr. José Marianno Carneiro Bezerra Cavalcante, Juiz de Direito e do Commercio [illegible] Iguarassú Estado [illegible] em virtude da lei etc.

Faço saber [illegible] presente edital [illegible] delle noticia tiverem que o porteiro interino dos auditorios deste Juizo ha de trazer pela segunda vez a publico pregão de venda e arrematação com o abatimento de dez por cento, a quem mais der e maior lanço offerecer, em o dia 26 do corrente depois de meio dia a porta da casa das audiencias deste mesmo juizo os bens abaixo declarados penhorados ao Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante e sua mulher D. Hercilia de Araujo Cavalcante para pagamento da execução que lhes movem os herdeiros Bowman, como cessionarios do Banco de Credito Real de Pernambuco os bens são os seguintes:

O engenho denominado Cumbe de Baixo sito neste municipio com todas as suas terras, mattas, pastos e logradouros, movido a agua e a vapor, limitando-se com os engenhos Campinas, Arariba de Cima, Cumbe de Cima, Xixá e Tapiré de Baixo (antes de ser levantado o engenho Jarapiá).

Tem o engenho Cumbe de Baixo os seguintes edificios e utensilios

Uma casa de vivenda construida de tijollo e cal, um edificio com 15 thesouras e 2 tacaniças e 1 acrescimo em toda sua extensão e onde se acham casas de engenho, de purgar assentamento, casa de caldeira, distillação, estufa e tanques para mel, um outro edificio com 4 thesouras e 2 tacaniças sobre pilares onde se acham: casa de farinha, estribaria e alojamento para trabalhadores, uma capella construida de tijollo e diversas casas construidas de taipa para habitação de lavradores; uma caldeira a vapor do fabricante Robley systhema locomovel com força de 5 cavallos, um paiol de cobre, um assentamento completo com 5 vasos batidos, 300 formas de ferro galvanisadas, um alambique de cobre e um tanque de madeira para mel, avaliado por 80:000$000, servindo de base para a arrematação a quantia de 72:000$000 a quantia fica reduzida a avaliação com o abatimento de 10 % acima dito.

O engenho Jarapiá (levantado em terras desmembradas do engenho Cumbe de Baixo movido a vapor, com casa de engenho, de caldeira, com uma machina a vapor com força de 6 cavallos, moenda de ferro collocada em grade [illegible] taxas de ferro batido, com 39 formas, avaliado pela quantia de 40:000$000, a qual, com o abatimento de 10 por cento acima declarado, fica reduzida a de 36:000$000, que servirá para base da arrematação.

E quem nos mesmos bens quizer lançar compareça neste Juizo em o dia, hora e lugar acima designados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais dois de igual theor para serem affixados nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Iguarassú a 16 de Abril de 1900.

Eu Bazilio José Pereira Vianna, escrivão do commercio o escrevi.

José Marianno Carneiro B. Cavalcante.

Escola de Engenharia

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Engenheiro Director faço publico, para conhecimento dos interessados, que desde o dia 1.º de Março do corrente anno acha-se aberta nesta Secretaria a inscripção de matricula para os varios annos do Curso, devendo ser cerrada no dia immediato ao da terminação dos exames da segunda epocha.

Para ser admittido á matricula no 1.º anno do curso, deverá o candidato dirigir seu requerimento ao director, declarando edade e naturalidade e ao qual juntará os seguintes documentos:

1.º—talão de pagamento da taxa de 40$000;

2.º—attestado de identidade de pessoa passado no proprio requerimento por um lente da Escola ou duas pessoas conceituadas, cujas firmas deverão ser reconhecidas;

3.º—attestado de vaccina com resultado;

4.º—certidões de approvação nos seguintes preparatorios ou documentos equivalentes: portuguez, francez, inglez, ou allemão, geographia, historia Universal, historia e chorographia do Brazil, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria rectilinea, algebra superior, physica, chimica, historia natural e desenho linear e elementar; certidões que deverão ser passadas pela Instrucção Publica da Capital Federal ou pelos estabelecimentos a ella equiparados, com excepção dos exames de algebra, geometria, trigonometria rectilinea, algebra superior e desenho geometrico e elementar, que serão prestados nesta Escola ou por ella acceitos depois do confronto de programmas pelos quaes forem elles feitos em outros estabelecimentos.

Para a inscripção de matricula em qualquer dos outros annos, o requerente juntará certidão de aprovação em todas as materias do anno anterior do respectivo Curso, se já não houver sido nelle matriculado e o talão de pagamento da taxa de 40$000.

As certidões de approvação nos preparatorios feitos nos estabelecimentos de ensino equiparados ao Gymnasio Nacional deverão ter o visto do Fiscal do Governo e serem por elle assignados.

A inscripção póde ser feita por procuração, se o alumno tiver justo impedimento.

Secretaria da Escola de Engenharia 5 de Março de 1900.

O secretario
Alfredo C. C. de Araujo.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 30 de Abril corrente, á 1 hora da tarde recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a reconstrucção da ponte dos Carvalhos, sobre o rio Jaboatão, orçada em 23:178$350.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem assignadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivos.

Recife, 10 de Abril de 1900.

O director,
E. Brunet.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica, em 16 de Abril de 1900

Edital n 8

PRAZO DE SESSENTA DIAS

De ordem [illegible] professora [illegible] Maria Digna [illegible] de ordem do cidadão Dr. Inspector Geral que havendo [illegible] sem effeito a nomeação da professora Candida Francisca de Menezes Moraes para a cadeira de Pau Ferrado, do municipio de Leopoldina, por acto do Governador do Estado de 5 do corrente, foi-lhe na mesma data designada a mencionada cadeira para nella ter exercicio e que lhe fica marcado o prazo de 60 dias, afim de tirarem titulo e assumir o respectivo exercicio.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 23 de Abril corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para a execução das seguintes obras:

Reparos da ponte de Timby, na estrada de Páo d'Alho	5:742$633
Idem da ponte de Cslará, idem	947$600
Idem da ponte de S. João, idem	6:211$380
Idem do boeiro da Campina da Vasscura, na estrada de Limoeiro	3:300$000

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.º As firmadas, por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 %, do valor da obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivos.

Recife, 6 de Abril de 1900.

O director,
E. Brunet.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 24 de Março de 1900.

Edital n. 5

PRAZO DE 60 DIAS

Faço publico de ordem do Dr. Inspector Geral Interino a professora Candida Francisca de Menezes Moraes nomeada por acto de 22 do corrente para reger a cadeira de ensino mixto de Páo Ferrado, em Leopoldina, que fica-lhe marcado o prazo maximo de 60 dias, a contar da data do presente edital para assumir o exercicio de suas funcções.

O Secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco em 21 de Fevereiro de 1900.

Edital

De conformidade com o acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 19 do corrente convido os possuidores das apolices emittidas em virtude da lei n. 206 de 19 de Novembro de 1896 dos valores de cincoenta e cem mil réis a virem, do dia 20 de Março proximo em diante, recolhel-as ao Thesouro o receberem em pagamento outras apolices nominativas dos valores de duzentos mil réis, quinhentos mil réis e um conto de réis de juros de 7 % ao anno.

A contar do 1.º de citado mez de Março não serão os titulos em substituição recebidos nas Repartições Publicas e do 1.º de Julho do corrente anno em diante taes titulos não vencerão mais juros.

Os juros dos novos titulos serão contados da data da sua emissão.

O director-Geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

Edital

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda em 14 de Abril de 1900

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, fica prorogado por 10 dias o prazo de que trata o Edital de 24 de Março findo chamando concurrentes ao contracto para o serviço de extracção das loterias do Estado, devendo os proponentes apresentar suas propostas em cartas fechadas, de accordo com as instrucções e leis em vigor.

Para ser admittido a concurrencia, cada proponente, recolherá aos cofres do Thesouro do Estado uma caução da importancia de um conto de réis (1:000$000) perdendo a ella o direito se, preferida a sua proposta, convidado a assignar o respective termo de contracto a isto se recusar.

Cada proposta só será acceita a vista da quitação do recolhimento de que acima se trata.

Os Srs. concurrentes deverão comparecer a esta Secretaria a uma hora da tarde do dia 24 do corrente, para assistir a abertura das respectivas propostas.

O Director Geral
João Ferreira de Almeida [illegible]ráes.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Em 24 de Março de 1900

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Desembargador Governador do Estado chamo novamente concurrentes, para no praso de vinte dias a contar desta data, apresentarem propostas em cartas fechadas para o contracto do serviço das loterias do Estado, na conformidade das instrucções e leis em vigor.

Para ser admittido á concurrencia, cada proprietario depositará no Thesouro a quantia de um conto de réis, 1:000$000), a qual perderá o direito o proponente preferido que convido para assignar o contracto a isto se recusar.

O director geral.
João Diniz Ribeiro da Cunha

Secretaria da Instrucção Publica, 29 de Março de 1900.

Edital n. 6

PRAZO DE SESSENTA DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral Interino as professoras Francisca Xavier Cavalcante Vellez e Anna Emilia de Miranda Henriques, a primeira nomeada para a cadeira mixta de Caboclo, em Petrolina e a segunda para a do sexo feminino de Agua Bellas que fica-lhes marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente edital para assumi[illegible]

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que de accordo com o art. 63 do Regulamento vigente e Codigo dos Disposições communs ás instituições de ensino superior, acha-se aberta á partir da presente data e pelo prazo de quatro mezes, na Secretaria da mesma Escola a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 2.ª Secção, comprehendendo as seguintes materias:

3.ª cadeira do 1.º anno.—Physica experimental e Meteorologia.
3.ª « « 2.º « —Chimica geral. Chimica inorganica. Processos geraes de analyse chimica.
3.ª « « 3.º « —Mineralogia e Geologia.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 66 a 75 do Regulamento em vigor.

As disposições relativas as provas do concurso e seu julmento constam dos arts. 84 a 119 do referido Codigo e dos arts. 82 a 125 do alludido Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 5 de Abril de 1900.

O Secretario,
Alfredo C. C. de Araujo.

---

seus titulos e assumirem o respectivo exercicio, ficando sem effeito as suas anteriores designações.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital

O Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, Juiz de Direito do commercio municipio do Recife, e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou delle noticia tiverem e á quem interessar possa que, no dia 28 de Abril proximo futuro irá em praça publica deste juizo, para ser arrematado por quem mais der e maior lanço offerecer, depois da respectiva audiencia o bem seguinte:

A casa terrea sob n. 28, sita á rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim na freguezia de S. José, com 5 janellas de frente, 4 ditas, 2 portas e gradeamento de ferro com 1 portão ao lado do norte, e ao lado do sul 4 janellas e duas portas, de tijollo e cal e cornija, e edificada em solo proprio e dividida em sala de espera, sala de jantar, corredor ao centro, saleta de engommado e 9 quartos; mede de largura a casa 49 palmos e 89 ditos de comprimento.

Na sala de jantar ha uma porta para uma saleta que se communica com uma puchada contigua, a qual mede de comprimento 64 palmos e 12 ditos de largura e acha-se dividida em 1 quarto de dispensa, cosinha quarto para banho e 2 quartos para criados.

Junto a casa ao lado do nascente, ha um terreno murado, com o portão de ferro já referido e jardim; o quintal mede de largura 76 palmos 91 ditos de comprimento; é todo murado, tem pequeno deposito de pedra e cal para agua, e uma cocheira edificada sobre pilares de pedra e cal e varões de ferro, avaliada por 15:000$000.

Dito bem vai ser levado á praça em virtude da execução hypothecaria que move o Banco de Credito Real de Pernambuco contra João Joaquim Alves de Albuquerque e sua mulher Dona Alminda Carolina de Albuquerque, e não havendo licitantes que cobram o prego da avaliação irá o mesmo bem á segunda praça com o abatimento e espaço da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 28 de Março de 1900.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio o escrevi.

José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 21 de Fevereiro.

De accordo com o acto do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado de 17 do corrente, convido os possuidores das apolices, ao portador, dos valores de cem, duzentos e quinhentos réis, emittidas pelo Estado em virtude da lei n. 112 de 22 de Junho de 1895, á virem recolhel-as ao Thesouro até o dia 30 de Junho proximo, e receberem a respectiva importancia, certos de que dessa data em diante, serão considerados de nenhum valor os titulos da referida emissão.

O director geral
João Diniz Ribeiro da Cunha.

DECLARAÇOES

Commercial Union Assurance Company Limited.

CAPITAL	£	2:500:000
RECEITA ANNUAL	£	1:600:000
FUNDO DE RESERVA	£	4:000:000

Os abaixo assignados havendo sido nomeados agentes da supracitada Companhia em Pernambuco, acceitam seguros, contra fogo, as taxas de premios correntes.

Henry Forster & C.

Loteria Esperança

MEZ DE ABRIL

Extracções nos dias de

Segundas e quintas-feiras

PREMIO MAIOR
15:000$000

2.º premio 2:000$000.
3.º premio 1:000$000.
4.º premio 500$000.

A extrahir-se nos dias
1, 15 e 29

Divididos em meios.

PREMIO MAIOR
12:000$000

2.º premio 2:000$000.

A extrahir-se nos dias
5 e 19

Divididos em meios.

PREMIO MAIOR
40:000$000

A extrahir-se nos dias
8 e 22

Divididos em quartos.

PREMIO MAIOR
15:000$000

2.º premio 1:000$000.
3.º premio 500$000.

A extrahir-se nos dias
12 e 16

Bilhetes inteiros.

O pagamento integral de todos os premios é garantido pelas cauções feitas de accordo com a Lei Federal n. 2418 de 2 de Dezembro de 1896.

Aceitam-se agentes para o interior dando se vantajosa commissão.

Attende-se a qualquer pedido enviando-se prospectos e listas gratuitamente.

A correspondencia deve ser dirigida a

Bernardino Costa Campos

A RUA DO IMPERADOR N. 38 A

Tele. Bcampos.

Estrada de Ferro de Pernambuco do Recife ao S. Francisco

E. F. P. R. S. F.

Aviso

Festa dos Prazeres

Amanhã, 23 do corrente, além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes extraordinarios;

De Cinco Pontas á Prazeres as 9.40 da manhã.

De Prazeres á Cinco Pontas as 3 horas da tarde.

Estes trens tocam em todas as estações.

(Assignado)—Wells Hood,
Superintendente.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2 000 000,0,0
Fundos accumulados £ 8.572.386,19,0

POLHMANN & C

LEILOES

Agente Oliveira

LEILÃO

Do estabelecimento de molhados sito á rua das Nimphas n. 22, freguezia da Boa Vista, constando de armação, balcão, balanças, pesos, medidas, generos em perfeito estado, candieiros, relogio, pipas e mais utencilios, garantido se a chave da casa ao comprador da armação.

Quarta-feira, 25 do corrente

A's 11 horas

No estabelecimento acima mencionado

O agente Oliveira, autorisado pelo proprietario, venderá em leilão o estabelecimento acima, em um ou mais lotes, á vontade dos senhores licitantes.

Ao correr do martello

Agente Pestana

Leilão

De 248 canastras com alhos sem marca, 15 caixas com sardinhas salgadas em caixas de 1000 sardinhas, 80 barris com 1200 sardinhas cada um marca MB&C, 103 ditos com 1000 sardinhas cada um marca MB&C. 6 caixas com bacalhão marca diamante 5 no centro e 14 caixas com bacalhão marca 5 B & C.

Terça-feira, 24 do corrente

Ao meio dia em ponto

A' porta da Alfandega

O agente Pestana venderá, por conta e risco de quem pertencer, os generos acima mencionados, e em lotes, á vontade dos senhores compradores.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor

Antonina

E' esperado da Europa até o dia 26 de Abril, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. Passageiros

N. B. Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes desejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga frete, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

Rua do Bom Jesus n. 5
1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete

São Francisco

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a [illegible]

---

panhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
[illegible]

[illegible]

Company

O paquete

Clyde

Commandante [illegible]

E' esperado dos portos do sul até 22 do corrente, e seguirá apoz a demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa Vigo e Southampton

O paquete

Magdalena

Commandante J. Pope

Esperado da Europa em 28 do corrente, destina-se a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará e Pará

O paquete

Capibaribe

Commandante Sá Pereira

Segue até o dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver [illegible] a Companhia, por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao Agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
Cáes da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Prudente de Moraes

E' esperado dos portos do norte no dia 23 do corrente, e seguirá no mesmo dia para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Antonina, Paranaguá e S. Francisco.

O vapor Brazil

E' esperado dos portos do norte no dia 25 do corrente, e seguirá para os do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão remettidas a 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Cáez da Companhia Pernambucana.

Aos Srs. Carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de tres dias depois de realisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

DIVERSOS

AMA

Preciza se de uma ama para comprar e cozinhar; á rua da Aurora n. 17, andar terreo.

✝

Marcolina Antonia dos Anjos

Joanna da Costa, Hermenegilda Baptista dos Anjos, Maria Antonia da Costa, Hermenegilda Baptista dos Anjos e Feliciano José Gomes, agradecem do intimo d'alma a todos os amigos que acompanharam ao Cemiterio Publico os restos mortaes de sua presada irmã Marcolina Antonia dos Anjos, e de novo os convidam para assistirem a missa que será celebrada na igreja de Nossa Senhora da Soledade, no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento, hypothecando a todos o seu eterno reconhecimento.

Uzinas e engenho

Cal nova de Lisbôa

Artigos para fabrificação. Preços sem competencia

END@M

Guimarães & Valente

Ama

Precisa-se de uma criada para andar com meninos e mais serviços domesticos, prefere se solteira, que não saia a rua; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 8.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia [illegible], á rua Larga do Rosario n. 3

ILEGÍVEL

FABRICA CAXIAS

Scientificamos aos nossos amigos e fregeuzes, que por virtude da repentina alta de preços dos fumos, fomos forçados a reformar a nossa tabella de preços de cigarros, pela que abaixo estampamos.

Tabella dos preços dos nossos cigarros á vigorar de 15 de Abril de 1900

Quantidades de 1 á 24 milheiros

PICADOS		DESFIADOS	
Caxias e Daniel	9$200	Ca p finos e Maria (carteira)	9$000
Flores e Bella Rosa	10$200	Caporal grosso, Cubanos chumbados	10$000

Especiaes amarrados 11$200

Quantidades de 25 a 99 milhe

PICADOS		DESFIADOS	
Caxias e Daniel	9$100	Caporal finos e Maria (carteira)	8$900
Flores e Bella Rosa	10$100	Caporal grosso, Cubanos e chumbados	9$800

Especiaes amarrados 11$100

Qualquer quantidade acima de 100 milheiros

PICADOS		DESFIADOS	
xias e Daniel	9$000	Caporal finos e Maria (carteira)	8$800
Flores e Bella Rosa	10$000	Caporal grosso, Cubanos e chumbados	9$800

Especiaes amarrados 11$000

PREÇOS LIQUIDOS

As vendas para fóra da cidade, a emballagem, carretos e despachos tudo por conta do comprador.

Recife, 14 de Abril de 1900

AZEVEDO & C.

ABRICA LAFAYETTE

Em consequencia da alta de preços dos fumos, participa-s a todos os nossos estimados freguezes que somos forçados a [illegible] os preços de nossos cigarros, de accordo com a seguinte:

Tabella a vigorar desde 15 de Abril de 1900

Quantidade de 1 a 24 milheiros

PICADOS		DESFIADOS	
Lafayettes e Aguias	9$200	Carteiras Hortensia, Medianos, Transvaalianos e Americanos amarrados	9$000
Flores da Penha (grossos)	10$200	Chumbados e papel tabaco	10$000

Especiaes amarrados e Carlos Gomes, 11$200

De 25 a 99 milheiros

PICADOS		DESFIADOS	
Lafayettes e Aguias	9$100	Carteiras Hortensia, Medianos, Transvalianos e Americanos amarrados	8$900
Flores da Penha (grossos)	10$100	Chumbados e papel tabaco	9$900

Especiaes amarrados e Carlos Gomes, 11$100

Qualquer quantidade de 100 milheiros para cima

PICADOS		DESFIADOS	
Lafayettes e Aguias	9$000	Carteiras Hortensia, Medianos, Transvalianos e Americanos amarrados	8$800
Flores da Penha (grossos)	10$000	Chumbados e papel tabaco	9$800

Especiaes amarrados e Carlos Gomes. 11$000

Preços liquidos

Nas vendas para fóra da cidade, a emballagem, carretos e despachos são por conta do comprador.

Recife, 15 de Abril de 1900

P. P. DE MOREIRA & C.
A. C. FERREIRA.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
«DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Manoel C. Leal.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webester	Rua do Commercio n. 40.
Companhia Pernambucana de Navegação	
VIAGENS: Norte até Ceará, nos dias 11 e 26; Sul até Aracajú, no dia 15; Sul até Bahia, no dia 30.	Escriptorio: Caes da Companhia Pernambucana n. 12.
Fernando de Noronha, do dia 15 a 20; Rio, e Santos; Ceará com escala por Ceará e Camocim — Um vapor por mez	Endereço Telegraphico:—Navegação— Caixa no Correio n. 1
Companhias de Navegação	
Companhia Messageries Maritimes—Agente Domingos de Sampaio Ferraz	Rua do Commercio n. 16.
Lloyd Brazilheiro—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1.º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48.
Indemnisadôra—Gerente Francisco Augusto Pacheco	Rua do Bom Jesus n. 33.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar
Max Drechsler—Casa de agencias e commissões	Rua do Bom Jesus n. 64. 1.º andar
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar.	Rua do Bom Jesus n. 4.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Bom Jesus n. 8.
heod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10. 1.º andar
Escriptorio de Commissões	
Tirco Pontes—Escriptorio de commissões e Consignações e recebedor de assucar	Rua do Bom Jesus n. 7, 1.º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de Março n. 30 A.
Cunha Campos & C.—Loja e armazem de Fazendas das Estrelias	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 145.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
Barboza Primo & C.—Successores de J. E. Purcell Litographia e Typographia.	Rua Marquez de Olinda n. 8.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo importador.	Caes do Apollo n. 47.
Diversos negocios	
Rosa [illegible] Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação.	Rua do Barão do Triumpho n. [illegible]
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão.	Largo d'Alfandega n. [illegible]
Fundições	
Antiga fundição Cardozo—Grande fundição de ferro e bronze.	Rua do Barão do Triumpho n. 126
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1.º de Março n. 15.
Serraria á vapor	
José Rufino Cimaco da Silva—Serraria á vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C.—Mercearia e deposito permanente de Goiabada de Pesqueira.	Rua da Penha n. 38.
oças Mendes & C.—Armazem de estivas em grosso e a retalho.	Rua Estreita do Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 35

Fundicção Geral
ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'gua.
Taxas, fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Grande depurativo do sangue
CHAROPE DE VELAME

Composto e preparado por—H. ROQUAYROL

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas e boubaticas ou escrufulosas, rheumatismo articular e rheumatismo chronico, impinges, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venerias que sejam hereditarias, quer adquiridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue.

O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogoria
Rua do Bom-Jesus n. 22—Recife

Pharmacia Victoria

14—RUA NOVA—14

RHEUMATISMO
ARTICULAR, AGUDO, CHRONICO
Rheumatismo muscular
Rheumatismo gottoso

Dores de cadeiras (Lumbago)

E todas as dores de caracter rheumatico são curados como o

ELIXIR ANTIRHEUMATICO
DO
DR. CONSTANTINO

O verdadeiro especifico do rheumatismo
DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria

22-Rua do Bom Jesus-22

ROUGAYROL FRERES
(Successor de A. Caors)

Preço de cada frasco.............................2$

CHEGOU!
SABONETE MAYPOLE

Tinge de todas as côres, não desbota, nem perde a côr ao lavar.

Maypole serve para tingir artigos de sêda, setim, algodão, renda, a, etc., etc.

Maypole é a economia das familias.

A unica casa recebedora em Pernambuco, e que vende em grosso e a retalho, é A PEROLA, loja de fazenda, miudezas e ferragens.

61—RUA DA IMPERATRIZ—61
DOMINGOS FERNANDES

Antiga Fundição Cardozo
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante Fundição reabrio-se e continúa trabalhos, offerecendo aos seos numerosos freguezes os seos serviços, com a maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços para o que dispõe de material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir d'Europa qualquer machinismo por emcommenda mediante uma rasoavel commissão.

Não se illudam

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente a todos os seus freguezes, que não se deixem enganar por algum industrioso!!!

CONTINU'A, POIS, O ABAIXO ASSIGNADO A VENDA A LINHA DA MELHOR QUALIDADE, GARANTIDA PARA TRABALHOS DE MAO OU DE MACHINA, CARRITEIS POR 300 REIS!!!

Na loja de fazendas, miudezas e ferragens NA

PEROLA
-RUA DA IMPERATRIZ-61
Domingos Fernandes

Elixir St-Vincent-de-Paul

Composto pela Irmã LUIZA, das Filhas da Caridade (Irmãs de S.-Vicente-de-Paulo) (105, rue St-Dominique. PARIS)

CURA radicalmente a ANEMIA em trez semanas nas Crianças, nos Adultos e nos Velhos.

SOBERANO contra a Debilidade, as Doenças das Senhoras, nas Molestias do Estomago, as Consequencias das Febres e as molestias Biliosas. - Recommendado a todos os Convalescentes.

PH[ie] DES GRANDS BOULEVARDS 178, rue Montmartre, PARIS

Deposit[ios] em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & C[ia].

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, cuja pureza e superioridade são exuberantemente attestadas pela analyse de hygiene procedida no Rio de Janeiro, continúa a merecer a mais lisongeira acceitação por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia. Esta manteiga é fornecida ás Companhia Geral Transatlantica, Companhia des Messageries Maritimes e Companhia Fraissinet & C.

Para satisfazer a quaesquer pedidos em grosso é ella encontrada nos trapiches dos Srs.:

Joaquim Ferreira Carvalho & C.
Loureiro Barbosa & C.
Lemos & C.
Ferreira Rodrigues & C.
Costa & Rocha.
João Fernandes de Almeida

e outros; e á retalho em todas as principaes mercearias desta capital e de seus suburbios.

Vinho e Xarope de Dusart

CONTENDO o LACTO-PHOSPHATO de CAL
APPROVADOS PELA JUNTA D'HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

O Lacto-Phosphato de cal contido no XAROPE e no VINHO de DUSART é o mais poderoso dos medicamentos reconstituintes. Elle fortifica e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna vigorosos e activos os adolescentes molles e lymphaticos e os que monstrão-se fatigados pelo *crescimento* rapido.

As *mulheres gravidas* fazendo uso do VINHO ou do XAROPE de DUSART supportão bem o seu estado, sem fatiga, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas. O *Lacto-Phosphato de cal* torna rico o leite das *Amas* e preserva as creanças da Diarrhéa verde e das molestias proprias da epoca do crescimento. Pela sua influencia, a *Dentição* é facil e opera-se sem convulsões.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rue de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:
Apoplexia — Flatos
Cholera — Colicas
Enjôo do mar — Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de
Boyer

MORRHUOL
de CHAPOTEAUT

Substitue o oleo de figado de bacalhao, do qual contem todos os principios activos, livres da materia gordurosa e concentrados em pequenas capsulas representando 25 vezes o seu peso d'oleo. Experiencias effectuadas nos hospitaes [illegible] que o Morrhuol é muito efficaz nas Bronchites, Constipações, [illegible], e Molestias do peito, [illegible]. Modifica [illegible] a constituição das Creanças debeis, lymphaticas [illegible].

SANDALO MIDY

O Sandalo preparado com o celebre Sândalo de Mysore

Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do colo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os [illegible] puros ou associados a outros medicamentos.

Cada Capsula [illegible]

Em todas as Pharmacias

Sizino Vieira da Silva
SETIMO DIA

Luiza Marques Vieira, Alice Vieira, Henrique Vieira, Pautilla Vieira, Maria Vieira, Guilhermina Lins Vieira, Antonio Lins Vieira, Victorio Flendovino do Rego Vieira, Fernando Vieira, Victoria R. do Rego Vieira, Adolpho Lins Vieira, Maria L. M. Vieira, Alberto Vieira, Xisto Vieira. (ausente) Antonio Tolentino, Rita Vieira, major Francisco dos Santos, Feliciana Santos, (ausentes) Dr. Antonio Caúla, Guilhermina Caúla, (ausentes) desembargador Antero de Assis, Maria S. Vieira de Assis, (ausentes) João Gonçalves Reis, Est phania Vieira Reis, (ausentes) Dinamerico Guimarães, Isabel Cintra, (ausentes) Pautilla Vieira Cintra, (ausente) mulher, filhos, mãi, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que acompanharam a sua ultima morada os restos mortaes do seu nunca esquecido esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio Sizino Vieira da Silva, e de novo os convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Divino Espirito Santo e matriz de S. Lourenço da Matta, desde já hypothecando os seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Erysipela a Caparina

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e prevenir o seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

Folhinha do Diario de Pernambuco

Acham-se a venda as novas folhinhas para 1900 no escriptorio [illegible]

Armazem de materiaes em Olinda

Vende-se o armazem de materiaes da cidade de Olinda, unico que alli existe e situado em optima posição, por ficar defronte do porto.

O motivo se dirá, com sinceridade, na rua da Concordia 37 onde tambem se dará quaesquer outras informações.

Hemorroidas

O «Anti-Hemorrhoidal Brazileiro» e a «Pomada Anti Hemorrhoidal» curam radicalmente sem precisar de operação qualquer ataque hemorrhoidal e pode ser applicado as pessoas de qualquer idade sem receio de causar o menor encommodo.

DEPOSITO BOTICA FRANCEZA
Rua do Bom Jesus n. 22

Engenho Santa Cruz
(Antigo Cabeça de Porco)

Vende-se o engenho Santa Cruz, no municipio de Rio Formoso, com roda nova de madeira e sarilho de ferro, moenda de 40×26 polegadas inglezas, assentamento de zinco, taxas de ferro batido, quasi novas grande casa de engenho com 70 palmos de largura, casa de purgar com 500 formas de ferro galvanisadas, tendo apenas quatro safras de uso, com encaixamento com estufa e dous balcões sobre corrediras para [illegible] ao sol, bôa destillação de [illegible] & Irmãos, da Bahia [illegible] em 12 horas, cada [illegible] de garapa, casa de vivenda [illegible] estado de conservação, um [illegible] casa para empregados [illegible] casas para trabalhadores [illegible] uma capellinha, [illegible] Wanderley [illegible]

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorisados pela Commissão Hygiene.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

[illegible] São proprios para qualquer doença. [illegible]

Pilulas Le Roy

[illegible]

RECUSAR [illegible] COTTIN [illegible] LE ROY [illegible] 51, em Paris. [illegible] AS PHARMACIAS

ILEGÍVEL

FARINHA LACTEA NESTLÉ
Alimento completo para as Creanças

Prestando os serviços maiores nos paizes quentes. — Por Atacado: 16, Rue du Parc-Royal, PARIS e 48, Cannon Street, LONDON, E. C.
Acha-se no Brazil em todas as Pharmacias, casas importantes de Especiaria e armazens de chá.

POR
TRES MIL REIS
Qualquer pessoa pode preparar
CINCOENTA LITROS
d'uma **BEBIDA** agradavel ao gosto
TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE
com
Uma Pastilha **ROPS-BORRY**

O modo de emprego acompanha cada PASTILHA. — PREPARAÇÃO FACIL, SUCCESSO GARANTIDO

Deposito geral em casa de G. SAVALY, pharmaceutico em Rouen (França)
Vende-se em *Pernambuco:* Cª de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS
E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

---

A. SEGUIN
[illegible]
Membro do Jury, Fora de Concurso.
Exposição Internacional de BORDEOS 1895

TINCTURA INSTANTANEA do Dr RICHARD'S para os CABELLOS e BARBA
Processo aperfeiçoado para immediatamente tornar a dar a côr aos cabellos

Venda em todas as PHARMACIAS, PERFUMARIAS e DROGARIAS acreditadas.

MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES DE PARIS DE 1878 & 1889

Apparelhos Gazogeneos Continuos de MONDOLLOT
PARA A FABRICA INDUSTRIAL DAS AGUAS GAZOSAS

Empregados com grande successo na *Pharmacia Central dos Hospitaes de Paris* e a bordo dos paquetes da *Companhia geral transatlantica*, etc., etc.

Com estes apparelhos, pode-se fazer manobrar, sem perigo, a torneira do acido, a depuração do gaz faz-se melhor, e não se precisa de gazometro nem dos seus accessorios que só servem para estorvar. *Expedem-se promptos a funccionar.*

SIPHÕES Ovoides e Cylindricos, com grandes e pequenas alavancas, experimentados com alta pressão, *guarnição de estanho* inglez fundido *sem nenhuma liga de chumbo.*

MONDOLLOT
72, rue du Château-d'Eau, Paris
Remessa do Catalogo à pedido franqueado

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*
USAI, POIS, A
MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY
de **BRETEL FRÈRES**
em VALOGNES (França)

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO
Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.
GRANDE PREMIO *Exposição Universal de Pariz 1889.*

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS – 14, Rua de l'Abbaye, 14 – PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE No. 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões
Febre amarella, etc.	

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

AGUA
DE
MÉLISSE dos CARMELITAS
BOYER

ST JEAN DE LA CROIX — SAINTE THÉRÈSE
Unico Successor dos Carmelitas.
PARIS – 14, Rua de l'Abbaye, 14 – PARIS

Preservativo e Reactivo absoluto contra os **Ataques nervosos, Apoplexia, Paralysia, Desmaios;** contra as **Vertigens, Syncopes, Desfallecimentos, Indigestões.** Em tempos de **Epidemia, Dysenteria, Cholera, Febres malignas,** etc.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *Boyer*

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
EM TODAS AS PHARMACIAS DO UNIVERSO.

KOLA GRANULÉE SOLUBLE ASTIER
10 centigr. de CAFEINA por pequena colherada
ANTINEVROSTHENICO, Tonico do Systema nervoso, REGULADOR do CORAÇÃO.

Estimula as forças physicas e intellectuaes, descansa o cerebro e os musculos e impede o estafamento.
Muito util para os **anemicos, convalescentes, incansaveis trabalhadores, andadores, velocipedistas** e a todas as pessoas que precisam **augmentar as suas forças.** — *Dose: 2 colheradas (das para café) por dia.*

Casa **ASTIER**, 72, Avenue Kléber, Paris, e todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas.

NÃO MAIS MEDICAMENTOS — *Um Milhão de leitores* — NÃO MAIS MEDICAMENTOS
LA MÉDECINE NOUVELLE
Anno 16. — *Orgam semanal do systema vitalista.* — Anno 16
Publica-se debaixo da direcção dos facultativos, os Drs PERADON e DUMAS da Faculdade de Medicina de Paris

Em um mez de tratamento externo, o vitalismo cura todas as doenças cronicas: asma, ataxia, albuminuria, artritis, congestões, dyspepsia, diabetes, doenças do estomago, do figado, dos rins, do utero, das vias urinães, neuralgia, castritis, histerismo, neurasthenia, enchaqueca, tisis, paralisia, reumatismo, obesidade, etc.
TRATAMENTOS POR CORRESPONDENCIA. — Offerece-se *GRATUITAMENTE e FRANCO* um folheto em lingua portugueza illustrado com gravuras á todas as pessoas que o pedem á direcção seguinte:
***Médecine Nouvelle*, 19, rue de Lisbonne, PARIS**

AVENIDA-PALACE HOTEL — **LISBOA** — SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS
Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS
AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa.
Frequentado pelo melhor dos viajantes portuguezes, espanhóes, etc.
Membros do Corpo diplomatico residem alli.
Serviço feito por portuguezes e espanhóes. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

O mais precioso dos tonicos e o melhor reconstituinte
É O DELICIOSO
VINHO DEFRESNE
com **PEPTONA**
Admittido nos Hospitaes.
PARIS — 4, Quai du Marché-Neuf.
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Oleo de Figado de Bacalhao
DO [illegible]
Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as
DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque ella não tem mão gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante.*

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS
Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.
Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir **HENRY MURE,** em Pont-Saint-Esprit (França)

Porcelaine Haviland
GRANDE PREMIO
Exposição de Pariz de 1889
Especialidade de baixella para o serviço da meza
em casa dos principaes Negociantes
EXIGIR A MARCA DA FABRICA
Haviland & Co. Limoges
60 Faubourg Poissonnière Paris
Mandar-se-ha o Catalogo quando for pedido.

ELIXIR ANTINERVOSO
POLYBROMURADO
de **BAUDRY,** Pharmaceutico de 1ª Classe
Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Numerosas experiencias tem confirmado a immensa efficacia deste Elixir, preconisado pelo Dr Charcot contra as Enchaquecas, as Agitações nocturnas e as Palpitações, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa nas senhoras que soffrem d'espasmos, desmaios e ataques nervosos.

Este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a chorêa ou dança de São Guido.

[illegible]

SANTAL SALOLÉ LACROIX
BLENNORRHAGIA GONORRHÉA
Molestias da **BEXIGA** e dos **RINS**
Paris, 76, Rue du Château-d'Eau
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

MORRHUOL CREOSOTADO
de CHAPOTEAUT
Contem os principios activos da creosota de faia associados com o Morrhuol; é poderoso microbicida e constitue o mais efficaz medicamento contra **Bronchites** e **Catarrhos rebeldes, Tisica laryngea, Consumpção** e **Molestias do peito** em 2° e 3° grão.
PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Pharmacias

EGROT
EGROT et GRANGÉ Succres
19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS
Apparelhos aperfeiçoados de
DISTILLAÇÃO CONTINUA
dando em primeiro esguicho 90-95°

Novo Apparelho de rectificação
para produzir alcohol de 96-97°
Installação de Fabricas de Distillação
dos Cannas d'Assucar, dos Melações, Grãos, etc.
ISIDORO E MARX HAAS
106, rua do Hospicio — *Rio de Janeiro*
Representante geral.

Pastilhas e Xarope de NAFÉ
DELANGRENIER
os mais agradaveis, os mais efficazes dos Peitoraes contra
TOSSE, DEFLUXO, BRONCHITES

VIOLET IRMÃOS, em THUIR (FRANÇA)
Casa unica para o
BYRRH

TYPO da GARRAFA

O **BYRRH** é uma bebida saborosa, eminentemente tonica e aperitiva. E' feita com velhos vinhos tintos, excellentes, postos em contacto com a quina e com outras substancias amargas de primeira qualidade. Adquire dessas substancias um aroma agradavel e preciosas propriedades cordiaes e febrifugas, e deve aos vinhos naturaes, que são os unicos que podem servir para a sua preparação a sua alta superioridade hygienica.

Como tonico e aperitivo, o **BYRRH** toma-se puro, na dóse de um calis de Bordéos.

Misturado com agua e de preferencia com agua de Seltz é uma bebida que desaltera sem debilitar.

Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cª.

Cura certa da PRISÃO de VENTRE pela
CASCARINE LEPRINCE
Prisão de ventre habitual — Atonia do intestino
Hemorrhoidas — Vertigens — Nauseas — Doenças do figado
Embaraços do estomago — Dôres de cabeça
Prisão de ventre durante a gravidez e durante o periodo de amamentar.
NOTA. — As Pilulas são sempre solueveis, tendo ao mesmo tempo a propriedade de se conservarem indefinidamente. Podem ser tomadas por todos e em qualquer momento.
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

ASTHMA — OPPRESSÃO — CATHARRO
DOENÇAS DO CORAÇÃO e das vias respiratorias

CURA rapida e segura com o
PÓ ANTIASTHMATICO GAMBIER
Pharmaceutico-Laureado de 1ª Classe da Escola Superior de Paris
Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para calmar os Accessos de Tosse mais violentos e as Oppressões mais penosas. *25 annos de felizes resultados.*
ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA
OS CIGARROS ANTIASTHMATICOS GAMBIER
[illegible] 208, Faubourg St-Denis, PARIS.
Em PERNAMBUCO FARIA SOBRINHO & Cª

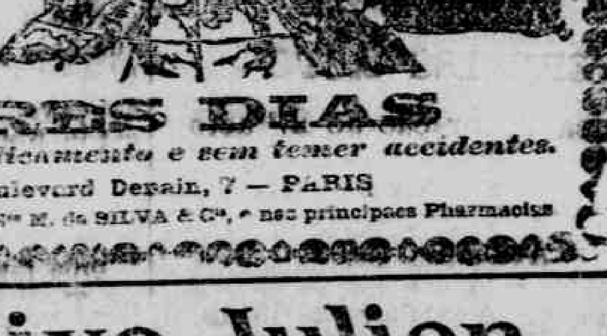
A AGUA DE COLONIA
INGLEZA DE ATKINSON
E verdadeiramente a melhor que seja fabricada
E' MAIS ODORIFERA, DURAVEL
E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS.
A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA "WHITE ROSE"

ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS
INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.
Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.
Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

FALTA DE FORÇAS
ANEMIA, CHLOROSE
curadas pelo Verdadeiro
FERRO BRAVAIS
TONICO — RECONSTITUINTE
em gottas concentradas, sem cheiro e sem sabor
Experimentado e recommendado pelos mais **Celebres Medicos** *ás pessoas enfraquecidas pela Anemia, as Privações, a Molestia e o Trabalho excessivo, etc., etc.*
Colora o sangue de novo, o reconstitue e procura com rapidez
FORÇA — VIGOR — SAUDE — BELLEZA
CAUTELA CONTRA AS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES
O FERRO BRAVAIS NÃO SE VENDE NEM EM VINHO, NEM EM ELIXIR
Em todas as Pharmacias e no Deposito central: 130, rue Lafayette, PARIS

PAPIER AMBRE
Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL
não podendo adherir aos labios
PARIS, [illegible] & Cº, PARIS
[illegible]
SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO —
[illegible] de Novembro de 1882, [illegible] em 2 de Maio de 1884, Paris, Tribunal [illegible] de Agosto de 1883.
[illegible]

Injecção Cadet



A MAIS CONHECIDA
NO
Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Deposito em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias

---

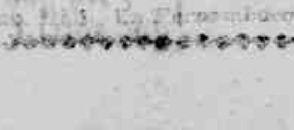
Purgativo Julien
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra **PRISÃO DE VENTRE**
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal,* é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile.* Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas,* nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal,* porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

---

OBREIAS-COLHER E. GORLIN
Ditas CAPSULAS [illegible]



OBREIAS — Lacre — TINTAS PRETAS e de cores
HOSTIAS — Pães Azymos para Pharmacias — HOSTIAS para Igrejas
[illegible]
E. GORLIN 41, rue des Francs-Bourgeois, PARIS. Em Pernambuco: [illegible] & Cª.

ALBUM DO DOMINGO

CANARIOS... E... ILLUSÕES

(A Gastão Bosquet)

Era lindissimo o quarto de Antonieta. Quadrilongo, forrado a papel azul claro, papel barato já se vê, com grandes flores côr de rosa; o tecto muito branco e o assoalho espelhando no exagerado capricho d'um asseio meticuloso.

O pequeno leito, collocado no meio do aposento, porque é preciso dizer-se que Antonieta apezar de costureira, tinha gostos bastante aristocraticos, o pequeno leito estava sempre com a roupa muito alva e coberto com uma antiga colcha de seda azul já meio desbotada herança materna que Antonieta muito queria.

E o oratorio?.. Um primor. Todo forrado de rendas, tinha no centro uma imagem da Senhora da Conceição, madrinha de Antonieta, cercada de flores, de tagos de todas as reliquias que ornaram a infancia descuidosa da gentil e bella costureira.

Duas cadeiras cobertas com toalhas de *crochet*, um pequeno lavatorio, a mesinha da costura, um verdadeiro labyrintho de linhas, retrozes, sedas, fitas, agulhas, dedaes, tesourinhas, rendas e varios chromos pelas paredes, completavam a mobilia do quartinho, que na realidade ostentava o aspecto mais encantador do mundo.

Além d'isso, uns caixotinhos com plantas odoriferas na janella embalsamavam aquelle estreito ambiente, onde se agitava a actividade da irrequieta e pequenina costureira.

Só uma cousa desesperava a rapariga: era não ter um casal de canarinhos que alegrasse com seus trinados as longas horas de trabalho.

Oh!... Mas tinha que compral-os. Era questão de tempo. Umas economias e muito breve havia de pendurar na janella, por cima das violetas, já se vê, a doirada gaiolinha dos canarios.

Que festa n'esse dia!...

E como havia de amal-os! —pensava Antonieta emquanto confeccionava uma d'essas mil ninharias de fitas e rendas a que as mulheres frivolas dão tanta importancia. Toda a ternura de seu coração dal-a-ia aos seus cantores e queria-os muito amarellinhos, quasi côr de ouro, amorosos, a encher a solidão de uma prole macia e palpitante.

A prole.. Isso é que era festa.

Coitadinhos, pensava Antonita fazendo um laço, hão de ter frio, tão pequenos, quasi implumas; mas hei de beijal-os aquecel-os com os labios: e a rapariga sentia-se enternecida, quasi chorava de alegria e trabalhava... trabalhava para poder comprar os taes canarios.

Chegou afinal o grande dia.

Antonieta, havia um mez, tinha sido chamada por uma casa muito em voga da rua Moreira Cesar, aonde chegára a sua reputação de artista *hors-ligne* em objectos de modas e suprema elegancia.

Deram-lhe rendas, fitas lantejoulas, gazes, flores, uma quantidade infinita de bugigangas, que dos finos dedos de Antonieta sahiram magnificos poemas de luxo e de bom gosto.

Não havia mãos a medir. As encommendas choveram e do ti do de Antonieta depois de pagar o seu quartinho, o modesto restaurant, a lavadeira e umas pequenas ninharias, vio com grande felicidade que de nada precisava; pois se era tão arranjada, a roupa durava-lhe mezes e annos, e determinou que compraria no dia seguinte pela manhã os seus canarios.

Deitou-se mais feliz que uma rainha, mas não poude adormecer e, quando ella noite o conseguio, foi para sonhar com colibris com patativas, colleirinhos [illegible] orchestra finalmente, que a [illegible] ás 5, hora em que saltou da sua caminha para lavar-se, vestir-se e pentear-se.

Era um domingo e a manhã estava deslumbrante.

Antonieta tomou o bond que a deixasse mais perto do mercado e, saltando na rua Primeiro de Marco, dirigio-se toda faceira para a porta que enfrenta com o chafariz.

Entrou no meio da multidão compacta e atordoante que atulhava as sujas e estreitas ruas dos quitandeiros, tomou á direita, passando pelas opulentas e variegadas fructas de todas as qualidades que se ostentam nas prateleiras desafiando o appetite dos *gourmets*, apreciou a preta dos quitutes, muito catita nas suas saias engommadas, cheia de contas de coral e ouro, e deparou finalmente com o mercador de passarinhos.

Havia ahi de tudo. Calapuates brancos e cinzentos, muito setinosos, de bicos vermelhinhos: periquitos d'Australia, modestos japonezes, pintasilgos com manchas côr de ouro nas azas delicadas, fradinhos melancolicos de capucho preto, esplendidos cardeaes de peitilho rubro e finalmente, n'um cantinho, por baixo de uma gaiola de grandes pombos brancos, lá estavam elles, os desejados, muito meigos, saltitantes.

Após uma grande discussão com o homem dos canarios, um afavel e velho portuguez de barbas grisalhas, a rapariga decidio-se por um casal dos taes muito amarellinhos.

— Mas elles cantam bem?

— Oh!... minha menina, cantam até á noite, é accender uma vela e verá; são canarios beigas e dos melhores.

— Bem, bem, fio-me na sua palavra.

— E tem razão, que eu cá nunca menti. Agora! Ia eu lá enganar uma menina tão linda?!

— Então passe-os para aquella gaiolinha bonita que está alli—e apontou para um [illegible] —es, ache-me, que eu tenho muito que fazer.

A rapariga notou que o bom do homem, emquanto ella discutia o preço dos canarios, olhava para a frente e sorria-se com malicia, fazendo uns signaes com a cabeça; ella, porém, não ligou ao facto grande importancia e apressou-se a pagar os passarinhos quando o portuguez, a rir, disse-lhe muito jovial:

— A menina não me deve nada. Estão pagos.

— Ora essa! bradou Antonieta estupefacta, o senhor quer divertir-se?

— Olhe, olhe para trás e verá quem lhe pagou os seus canarios.

Antonieta voltou-se e deparou com um rapaz moreno, sypathico muito bem trajado, que a fitava apaixonado e que ella já tinha visto de relance no bond em que viera.

A costureira enrubeceu e franzio levemente a sua fronte altiva.

O rapaz adiantou-se e n'um purissimo hespanhol, com a voz cadenciada, lhe pedio que o perdoasse, que a não queria offender: mas que desde criança euvira dizer que dava felicidade offerecer canarios a uma pessoa desconhecida, e que mais nada desejava a não ser que ella não lhe recusasse a sua offerta.

Antonieta sorrio-se dizendo:

— Como é superisticioso! E olhe que isso o leva muito longe: emfim, não quero ser má; já que o senhor almeja tanto ser feliz e que eu com a minha recusa posso obstar a que o seja, aceito de boa vontade a sua gentileza.

Depois cumprimentou-o graciosa e afastou-se n'um passinho leve, mas muito perturbada.

Chegou em casa, pendurou a gaiolinha por cima das suas plantas e ficou absorta a contemplar o azul que cheio de esplendores se desenrolava nas alturas.

— Quem será aquelle rapaz, e como é gentil! pensava a rapariga esquecida até do almoço.

Os canarios a principio gorgeiavam n'um pianissimo delicado; mas a pouco e pouco, habituando-se com a nova residencia, começaram a trinar... a trinar, executando as volatas mais difficeis que póde o compositor mais inspirado conceber.

O homem tivera razão. Eram canarios superiores.

Dias depois, sahindo Antonieta para ir á loja buscar trabalho, encontrou quasi em frente ao predio onde morava o rapaz moreno do mercado.

Saudou-o friamente e continuou a caminhar com o coração aos pulos; porém no largo de S. Francisco, um sujeito aborreceu-a com galanteios de mão gosto e qual não foi o seu espanto vendo o rapaz repellir energicamente o atrevido seductor, que se retirou com mão modo e resmungando!

Então elle a seguia, pensou Antonieta já inquieta: mas não deixou de agradecer-lhe muito commovida e ficou parada conversando, por cortezia, com o rapaz, que lhe contou que era addido da legação oriental em Jaguarão e que viera ao Rio de Janeiro; que a amava ha muito tempo, que passou dias inteiros n'um botequim em frente á sua casa para a ver sahir e que era o homem mais feliz do mundo por poder conversar alguns minutos assim a sós com ella.

A raperiga ouvia-o enlevada e a tremer de susto.

Elle, muito meigo, arrastando a voz, dizia-lhe tudo aquillo com a doçura da phrase do hespanhol colonial.

Era viuvo, continuava, só amara a esposa e agora a ella; tinha até remorsos d'esse amor, porque, quando vio gelada e hirta a consorte idolatrada, pensou que o coração a seguia no sepulchro: mas, não foi assim, vira a e não podera resistir aos seus encantos; amava-a, amava-a, queria ser o seu marido, desejava tambem que ella o amasse. e fitava-a com os olhos muito ternos n'uma languidez perturbadora.

Dizia-lhe tudo aquillo n'um mixto de paixão e de respeito e quando Antonieta, desvairada, quasi a desfallecer, lhe deu o aperto de mão da despedida, elle, com a voz mais quente, mais carinhosa, penetrante, lhe pedio sorrindo que o deixasse ir ver como estavam seus canarios.

Ella, perturbada, já sem saber o que fazia, disse-lhe que sim e deitou a correr como louca pela rua Moreira Cesar.

— —

Havia já um mez que Antonieta era feliz nos braços de Armando, o diplomata oriental.

Este lhe promettera casamento, mas não podia realisal-o sem a approvação do ministro, que era seu padrinho.

Foi um mez de gozo paradisiaco, em que ella fundira a sua alma na alma do amante, em que, esquecida do mundo, passava a vida entre o gorgeio dos canarios e os beijos de Armando.

Formavam projectos encantadores: queria leval-a para Montevidéo casariam n'aquella bellissima cidade e depois o futuro lhes pertencia.

O ministro era um bom homem, havia de amal-a assim que a visse.

Antonieta acreditava em tudo muito séria, muito recolhida, a confeccionar varios enfeites, emquanto elle, sentado a seu lado, sempre correctamente vestido, segredava-lhe mil venturas conjugaes entre beijos e olhares docemente agradecidos da formosa costureira.

E os canarios a cantarem... a cantarem ... sem cessar

Estavam doidamente enamorados.

Pela manhã escreviam-se, mandando flores nas cartinhas, as d'ella colhidas dos seus caixotes, as d'elle tiradas da lapela do frack com que andara no dia anterior

O criadinho de Armando, um paraguayo muito esperto e preguiçoso, dizia a Antonieta:

— Esta rosa foi beijada agora mesmo pelo senhor e eu vim a correr, para trazer-lhe o beijo bem quentinho.

E a rapariga ria-se .. ria-se e procurava imprimir os labios no mesmo sitio em que lhe parecia que Armando imprimira os seus.

Como tratava bem o Jacintho!... Guardava-lhe um café muito bem feito e sempre lhe dava algum dinheiro.

O paraguayo, um grande velhaquete, contara-lhe mil mentiras para conquistar as suas boas graças.

Foram passando os dias e, sem poder explicar a causa, Antonieta sentia-se invadida por uma triste a immensa.

Na tarde de 2 de Outubro, Armando demorou-se e quando chegou alli pelas duas horas, participou-lhe que tinha recebido um telegramma do seu ministro que reclamava com urgencia a sua volta para Montevidéo.

Essa noticia fulminou a costureira, que com a voz tremula e entercortada de soluços balbuciou:

— Partes!.. E eu?...

— Tu irás mais tarde. Tranquillisa te *querida mia, mi alma mi vida* tranquillisa-te. O teu Armando vai preparar as cousas, tratar da vida e manda-te buscar. *Se no puedo mas vivir sin ti, querida!* Maldita, maldita politica, porque tudo isso é por causa dos partidos; não tenhas receio, Antonieta, que eu não me esquecerei de ti.

A rapariga meneiou a cabeça, assaltada de horriveis duvidas, no dilaceramento de uma dor aguda; crucientes e terriveis presentimentos ensombraram-lhe a alma.

— Não, Armando não te verei mais. diz-me o coração. Armando, a dor da morte é menos cruel que a da ausencia; morto, eu saberia aonde ir chorar por ti, sobre o teu tumulo passaria a vida inteira rociando a terra, com minhas lagrimas, porém lá, tão longe, vais esquecer-me com certeza, vais amar outra mulher. Oh! meu Deus!.. meu Deus!...

— Não blasphemes, Antonieta não quero que duvides, *mi querida*. O amor não é tufão que passa, temporal que se desmanche e um amor como o que tenho por ti só se extingue com a morte.

A pouco e pouco a triste rapariga foi-se deixando convencer e, com as lagrimas a rolarem-lhe silenciosamente pelas faces, pedia-lhe que escrevesse todos os dias até que a mandasse buscar.

— Sim; já de Santos receberás uma longa carta. Estaremos separados pouco tempo, quando muito tres mezes. Passam depressa Antonieta; tu te distrahirás a trabalhar e eu a tratar da vida para mandar dinheiro á minha mulherzinha. Vamos, não chores mais; então? não chores, minha filha, ou vou zangar-me.

Antonieta sorria-se, agarrada ao pescoço do oriental a comprimir os soluços que lhe dilaceravam o peito e procurando arraizar bem no fundo d'alma a confiança.

A confiança! E' sentimento que não se impõe, nasce espontaneo, e Antonieta não o tinha.

— Bem; agora que estás com mais juizo. vou sahir; tenho mil voltas a dar, preparar os te viagem. um milhão de pequenas cousas aborrecidas. Logo á noite talvez não venha, tenho que despedir-me de varias pessoas e quero que a minha ausencia não te inquiete.

Armando dizia tudo isso passeando pelo quarto, n'um tom ligeiro, despreocupado, sacudido, que muito maguava a desgraçada costureira

E foi-se depois de dar-lhe um beijo e de dizer-lhe:

— *Cuidadito!... Mira que quiero que comas e muy bien.*

Os canarios gorgeiavam... gorgeiavam sem cessar.

Antonieta chorava, devagarinho, um choro abafado de criança adoentada, n'um profundo desconsolo, n'um abandono sombrio, a cabeça pendida para o seio, na mesma posição em que ficara quando o amante se ausentára.

A noite veio surprehendel-a e com a dor esqueceu-se de dar de comer aos passarinhos.

Atirou-se vestida sobre o leito com a esperança de que Armando sempre achasse um momento para voltar; mas rompeu o dia chuvoso, aborrecido, lamento, sem que Antonieta tivesse tido essa suprema consolação

A's 9 horas veio o Jacintho trazer-lhe uma carta do oriental, na qual, depois de mil protestos de um sincero amor, elle lhe dizia que viria á noite.

A rapariga abraçou o paraguayo, muito admirado de tanta effusão, e sahio para ir á loja buscar o seu trabalho

Quando estava no *magazin*, recebendo as ultimas instrucções da modista contra mestra, vio Armando que passava do outro lado da rua muito elegante, enluvado e com uma rosa na *boutonière*.

A commoção foi tão violenta, a saudade tão dolorida que Antonieta soltou um grito estridente e cahio pesadamente no meio da casa.

Foi um alvoroço. As modistas precipitaram-se a soccorrel-a, varios transeuntes pararam á porta, chamou-se um medico que passava e o proprio Armando que tambem ouvira o grito acercou-se curioso da rapariga, que reconhecera.

Esta, quando abrio os olhos e vio-o junto a si, desatou n'um pranto copioso, soluçante e atirou-se-lhe nos braços, dando assim a conhecer o seu segredo

N'esse mesmo dia despediram-n'a da loja; não, que a patrôa não queria que sereproduzissem paquelles escandalos em sua casa.

A Antonieta foi considerada pelas suas *castas* companheiras uma mulher perdida.

Recebeu a carta da modista indifferente, O mundo podia desabar desde que Armando se ausentasse: para ella o mundo era o amante.

A' noite, quando foi pôr alpiste aos seus canarios, vio com assombro e dor que tinha morrido de fome a canarinha.

Teve remorsos, achou-se má e egoista.

Chegou afinal o terrivel dia da partida.

Sabia que Armando não viria despedir-se elle assim o tinha dito: não desejava entristecel-a ainda mais.

Queria poupar-lhe os esphcelamentos do ultimo adeus angustioso.

Mandou-lhe o Jacintho com uma carta, uma flor e nada mais.

Depois que partira o amante, Antonieta não vivia. Deleixada, sem arranjar-se, mettida n'um amplo penteador de cassa branca, muito pallida, passava os dias atirada sobre o leito, a evocar as lembranças do passado, relendo as cartas tão queridas e esperando novas de Armando.

Ora um raio de esperança lhe aclarava a alma entristecida, se via annuncio de vapor; ora duvidas crueis lhe confrangiam o maguado coração com a absoluta ausencia de noticias. Apenas recebera de Santos um pequeno cartão escripto ás pressas.

Antonieta escrevia diariamente longas cartas extravasando a sua paixão, as negras saudades de sua alma e todas ellas ficavam sem resposta.

A's vezes sósinha, ia até á praia de Santa Luzia á noite contemplar o mar, o vasto mar que a separava do amante, e sentia tentações de procurar o repouso, o esquecimento nas vagas ondulantes que se quebravam na areia.

Voltava d'esses passeios mais alquebrada e ajoelhava-se aos pés de N. S. da Conceição a chorar e a supplicar a Maria Santissima que se compadecesse d'ella.

N'essa angustia horrivel chegara o dia de finados. Um dia sombrio, ameaçando temporal

Antonieta foi despertada pelos sons plangentes e monotonos dos sinos e sentio uma tristeza mortal esmagar todo o seu ser. Deixou-se ficar na cama a olhar para o tecto, com um desejo vago de adormecer aos poucos e nunca mais acordar.

— Como seria bom. pensava ella, que aquelles sinos dobrassem por minha alma!

O canario soltou um pio tão maguado que Antonieta voltou-se de repente, murmurando:

—Pobre passarinho!... tambem tem saudades da tua companheira! Ah!... Mas comtigo o caso é outro. Ella morreu, morreu fitando-te talvez com ternura immensa, com supremo amor e ella.. elle .. fugio... fugio, abandonou-me para sempre! Mas não quero que assim soffras... espera... vou dar-te a liberdade .. vou dar-te a alegria.

Levantou se, pegou na gaiolinha, descansou-a na janella e, abrindo a portinhola exclamou:

— Vai-te.. vai-te, meu canario.

Já que elle se foi e com elle as minhas illusões, para que te quero eu?... vai-te.. vai-te e sê feliz..

O canario sahio, ao principio estontеado: mas depois bateu as azas, procurou rumo e tomou o vôo bem alto, cortando o negro céo.

Os sinos dobravam plangentemente ao longe e Antonieta, com o olhar parado, fitava o passarinho, que, fugindo com os seus desfeitos sonhos, se perdia como uma mancha de ouro esmaecida, na escura linha do horizonte.

Luiz ...

NOVA PASCHOA

Hosanna! hosanna!.. O' meigo Nazareno
Crucificado em meio a dous ladrões,
Vem! resuscita! O teu sermão sereno
Conforte o povo ainda nos grilhões!

Olha: —não vês os fracos á beira das beiras
De caminhos, famintos, de [illegible]?
As creanças exhaustas nas esteiras,
Erguendo os olhos ás regiões azues?

E phariseus e scribas e Pilatos
Em braços de pomposos histriões,
Não vês, dando espectaculos baratos,
Exhibindo espingardas e canhões?

E assim, pisando a tua lei divina,
Como leprosos cães a pontapés,
Nos atiram a forca, a guilhotina,
Nos enclausuram dentro das galés!...

Não vês? não ouves o estertor profundo
Em que se abysma o teu ideal-o Bem?
Surge! completa a redempção do mundo,
Que promettesle confiando Além!...

Mas o teu reino, ó Christo, se esbandalha
E não resiste ao sopro da Razão ..
Para vingar-se, a livida canalha,
Renega o Céo, e forja a Rebellião!

Do putrido edificio as vis raizes
Abála o lemma de revolta e paz:
—" Proletarios de todos os paizes,
Uni-vos!"—E a phalange avança audaz.

—O banquete da vida, a nossa Paschoa
Tambem queremos!—bradam com furor,
Os desgraçados; e essa voz em ascua
Vae dissipando as trevas do Terror.

E a communhão dos povos, o banquete
Do amor e da Igualdade, a rubra luz
D'esse evangelho novo nos promette!..
Hosanna ao martyr, d'essa nova Cruz!!!

F. Marotti.

NA PARTIDA

Partes e eu fico! As lagrimas sentidas
Que te escapam dos olhos n'este instante
Exprimem bem as maguas escondidas
No teu saudoso coração de amante.

O amor sincero, o amor puro e constante,
Que traz as nossas almas sempre unidas,
Soffre agora uma dor martyrisante ..
No momento de nossas despedidas.

E o amor, querida tu bem sabes quanto
E' escravo da dor, que não se cansa
De desdenhar do seu sublime encanto;

Separemo-nos, pois, minha Esperança,
Mas, ungido do orvalho de meu pranto,
Leva o meu coração como lembrança.

Recife, 26 de Fevereiro de 1899.

Antonio Soares.

AVE BEMDITA

A Gentil H B. Leal.

Deixa o adorado ninho, o ninho celeste e carinhoso, a Ave doirada de minh'Alma, e, cortando os Ares, ás Plagas Infinitas, vai parar..

Paira.. paira um instante na vida e desapparece. some-se de todo como que precipitando-se no Immenso Abysmo, n'esse Grande Oceano da Dôr...

Depois parte... vôa... somente eu sei ás plagas que ella, a Ave doirada de minha Alma, demanda por esse Espaço em fóra...

Ave Bemdita! Alento da minha'alma, filha do meu coração! Tu que deixas o lar paterno e vôas ditosa, cortando os Ares, para... detem-te, um instante ao menos onde agora passas!

Mas ah! illusão! Chimera louca desfeita em um segundo...

Nos momentos, em que está alegre a Ave doirada de minh'Alma, tudo parece-me realidade; mas depois, esvae-se o sonho e, merguihando-se em profunda melancolia, a pobre louca faz-me sentir silente, duras maguas, e recordar saudóso esses bellos dias de outr'ora!...

Vôa de novo, Ave Divina! Vai! Vai, mais uma vez, ás essas plagas ignotas da Esperança, para que póssas suavisar essa Suprema Dor que me punge o peito enamorado!...

Recife, 1900.

Manoel da Cunha Mattos.

MAGNA DOLOR

Morrera-lhe o filhinho!

Alvo, louro corado, parecia um cherubim!!...

Só tinha um anno de vida!

Dois dias, somente dois, de uma agonia fascinante, e voara com suas ceruleas azas pandas á morada dos anjos!...

A sua bocca juvenil mal brochuleava um sorriso, mas já chamava—Mamã!

Alara-se, alara-se para sempre, para sempre, ás regiões azues onde habitam os anjos:

∴

Um caixãosinho branco, muito branco, encerra o seu corpito inanimado; parece dormir sonhar talvez, com os seus olhinhos cerrados; sua boquinha, tão pequenina, perdeu as roseas cores d'outr'ora; desbotados, seus labios não mais rirão e comtudo parece dormir!...

Nem um d'esses stigmas, d'esses rictus, signaes das contorções, das agonias ultimas, das dores indescriptiveis do momento supremo, nota-se no seu rosto calmo; o anjo dorme entre flores no seu caixãosinho branco, muito branco!...

∴

Livida, cabellos em desalinho, olhos lacrimejantes, uma joven desfigurada enverga o corpo ao peso de uma dor incognoscivel junto ao caixão do anginho!

Mãe! Pobre mãe! Luctara com a morte, defendera a vida do filho a custa da sua até o ultimo momento, nem o cançaço, nem o somno, nem as fadigas poderam-lhe vencer o seu amor de Mãe!..

Mas de uma vez apostrophara dolentemente a Deus, a morte; fazendo ouvir o brado de sua dor, o repercutir de sentimentos inenarraveis:

— "Deus! Morte! Se quereis uma vida, se precisaes saciar vossa séde inexaurivel de ceifar existencias:—aqui me tendes, a mim, a mim só, deixai o filhinho, levai a Mãe!.... Não leveis meu filho!.... Oh! não!

— Será possivel viver sem coração?!...

— Deus, tu ás pae, tens amor a teus filhos, mas não sabes avaliar a dor da mulher Mãe!

— Porque, oh! meu Deus, consentiste que eu libasse o nectar embriagador da maternidade, sem pensar que beberia tambem o fel do desespero?!!..."

∴

Por momentos uma radiosidade coruscante fez desapparecer a nevoa de seus olhos pisados pelas lagrimas e se ouvio então uma voz meliflua, divina:

— Meu filho, meu querido filhinho, não vês a tua Mamã, dize, repete esse nome doce. já teus labios ternos já não o pronunciavam?... Disse meu anjo, meu amor?!...

∴

Delim, Delim! Delim, Delim! Delim!...

O sino da igreja repica festivo, o corpo do anjinho vai para o cemiterio, coberto de flores em seu caixãosinho branco, muito branco!!...

∴

Um coração de mãe é muitas vezes pequeno para conter tamanha dor!..

O baque de um corpo no soalho e tudo findara...

Morrera a mulher Mãe, seu coração estalara ao peso da sua dor; seu peito era pequeno para contel-o tão grande!...

E o sino replicava festivamente:

Delim, delim! Delim! Delim, delim! Delim!...

Recife—1900.

José Roc.

FOLHETIM DO ALBUM 10

MANOEL ARÃO

—

DRAMA DO ODIO

(EM 3 ACTOS)

(Continuação)

TERCEIRO ACTO

Identica decoração ao 2.° acto

SCENA I

Abelardo (*só*)

Realmente é extraordinario tudo isso que se tem passado em meu espirito n'estes ultimos dias. Reconheço que ha dentro em mim uma força invencivel que me arrasta para Magdalena, uma força contra a qual é impotente toda a energia de minha vontade e são nullos todos os raciocinios de minha intelligencia. Pobre Magdalena! como eu tenho pied[illegible] em abandono, n'essa [illegible] vives, cercada [illegible] que desejo eu [illegible] coração, n'uma [illegible] desejo de aper[illegible] [illegible] fronte [illegible] em que os [illegible] de ver a [illegible]! E morrera ao [illegible] suicidio, lento e [illegible] incomprehendida teu coração! Ah! eu chego [illegible]-te; eu quizera que acima amor para que um sonho se desenhasse na [illegible] do teu ultimo in-

—

SCENA II

Abelardo e Magdalena

Magdalena

Ah! estava aqui, meu amigo? Porque fez ceremonias?

Abelardo

Não é que fizesse ceremonias. Em sua casa já me habituei a ser intimo. E' que cheguei ha momentos e descançava um instante. Demais, eu estou hoje triste, sem o querer...

Magdalena

Pois fez bem em vir hoje. (*Senta-se*) Temos uma esplendida ceia, e mandei dizer ao Tavares que não esquecesse nenhum dos nossos *habitués*, especialmente o meu amigo, a quem não pude pessoalmente participar este meu desejo.

Abelardo

O Tavares mandou-me prevenir e cá estou, justamente a hora marcada. Mas não sei o que sinto hoje! Tenho [illegible] insensatos, desejos de cousas irrealisaveis. Vê o meu coração? (*Pega a mão de Magdalena e pousa-a sobre o peito*).

Magdalena

Bate com violencia! (*sorrindo*) alguma paixão por ahi, algum trecho de romance complicado, sem epilogo talvez..

Abelardo

Para que sorri, Magdalena? Para que sorri?

Magdalena

Olhe, eu tambem tenho febre. (*Dá-lhe o pulso*) Mas esta é mais real, não é assim? E veja; não me roubo a calma nem a placidez necessaria. Como é bom sentir a vida esvair-se assim lentamente, n'um ditoso sonho, com o coração e o cerebro embriagados!

Abelardo

Não diga tudo isso... Assusta-me...

Magdalena

Mas é preciso ser logico, não é assim? Entre a morte estupida e esse ce adormecimento vaporoso e leve, é bem preferivel o ultimo. A morte é uma cousa fatal: poder escolhel-a a nosso modo, é uma delicadeza de espirito e prova de bom gosto. Ah! morrer velha e abandonada, despida do ultimo sonho, que cousa realmente horrivel!

Abelardo

Não diga mais nada! Não ouvi-lh-nei mais uma palavra sobre o assumpto. Esta já um máo gosto insupportavel hoje. Positiva ent isso não é receita para tristes.

Magdalena

Não quero desgostal-o. Conceda ja que esta hoje com os nervos abalados. Mudemos de assumpto. A proposito: ha dias, ouvi-lhe uma opinião curiosa de que eu me recordo agora por havermos fallado ha pouco em amor. Tratava-se, si não me engano de saber se haveria possibilidade de que alguem podesse amar uma mulher em cujos labios se houvesse perdido o ultimo resaibo de virginuade. Como no meu caso, si lhe apraz uma comparação...

Adalberto

Não sei com que intuito insiste em relembrar-me essa opinião que a minha amiga bateu valorosamente e talvez sem razão. O que lhe asseguro é que, quando duas creaturas se unem para a fusão suprema do amor, ficariam rotos os laços que as prendessem, após o instincto satisfeito, si esses laços não fossem tecidos por essa tenuissima cadeia espiritual, tão delicada e tão forte, resistindo ao tempo e á distancia.

Magdalena

Si eu não fosse suspeita, dir-lhe-ia que a sua doutrina ficaria melhor em meus labios. Eu vivo para destruir. O senhor tem, porém, outra missão; é natural que a tenha: a missão de construir alguma cousa.

Abelardo

Mas...

Magdalena

Não lhe quero tirar das suas illusões; aconselho-o, porém, a não fazer uso dessas: ellas, cuja pratica [illegible] de proporcionar talvez bem amargas decepções. Que quer? A vida é esta: obedecer-lhe é o segredo do caminho da felicidade pratica. Não faça como eu; adore os idolos, como os selvagens adoram o sol e a lua. (*Sorrindo*) E agora que preguei de graça este sermão não encommendado, deixe-o um instante. Receba em meu nome os nossos amigos.

—

SCENA III

Abelardo (*só*)

Que alma grandiosa que o mundo perverteu e revoltou! Extraordinaria mulher que apezar de tudo revela que tem uma alma bem nobre e bem acima da comprehensão vulgar do mundo! Presente que eu sou capaz de apaixonar-me sériamente por ella e quer evitar-me um sentimento que mereceria a reprovação social.

Ah! Sociedade hypocrita! Como és cega para os teus proprios defeitos!

Ella morre e tu que a arrastaste ao crime e que lhe adoras a belleza, tu deixarés que ella morra sem lhe comprehederes a revolta e o odio! Como o meu coração se rebella diante das tuas iniquidades!

—

SCENA IV

Abelardo, Tavares, Decio e o Conselheiro Souza

Tavares

(*Na porta do fundo*) Póde entrar, Sr. Conselheiro, póde entrar...

Decio

Isto por cá, conselheiro, não é como outr'ora no paço imperial. Estamos em casa de uma artista...

Conselheiro

Eu sei, meus charos, eu sei... Não imaginam! Estou contentissimo!

Decio

Ja está por aqui o nosso Abelardo.

Abelardo

Perfeitamente, meus amigos, a nossa Magdalena pedio-me para recebel-os em seu nome. E que prazer que nos trouxessem o Sr. Conselheiro, o eterno adorador das mulheres formosas... A Magdalena vai ficar encantada com o Sr. Conselheiro...

Conselheiro

Muito obrigado, Sr. Abelardo, mas realmente já não tenho os encantos de sua mocidade para impôr-me. N'outros tempos, sim...

Decio

Ora deixe-se de modestias, Conselheiro. Quem foi rei sempre terá magestade. Depois tem taes maneiras para as mulheres formosas que não ha francamente quem lhe resista. Nós sabemos de tudo, Conselheiro...

Conselheiro

Bisbilhotices, meu amigo... E' verdade que até hoje a minha fronte só se tem curvado a duas soberanias: a soberania femenina e á soberania do nosso extincto regimen politico que uns ingratos arrastaram no sorvedouro das suas paixões...

Decio

Permitta que eu proteste, Sr. Conselheiro. A Republica...

Tavares

(*Puxando-o á parte*) Deixa o Conselheiro... São caturrices de velho.

(*Continúa*).

Typ. do Diario

ILLEGÍVEL